DESCANSO SEMANAL REMUNERADO PARA TODOS

Espera, contudo, o Sindicato da Construção Civil, a Regulamentação da Lei por parte do Govêrno

O Sindicato da Industria da Construção Civil, em sua ultima reunião, tomou conhecimento, de um trabalho apresentado sôbre a questão do repouso semanal remunerado.

Nesse particular, comentam os construtores que é necessário esclarecer a classe sôbre o pagamento dêsse beneficio, em face de controvérsias verificadas em torno da lei existente a respeito. Declaram que, de acôrdo com a Constituição, todos, sem exceção, que estiveram sujeitos ás leis do trabalho, devem ter um dia

(Conclui na pág. 3)

O TEMPO-HOJE
Bom.
Máxima: 27,8
Minima: 21,9

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

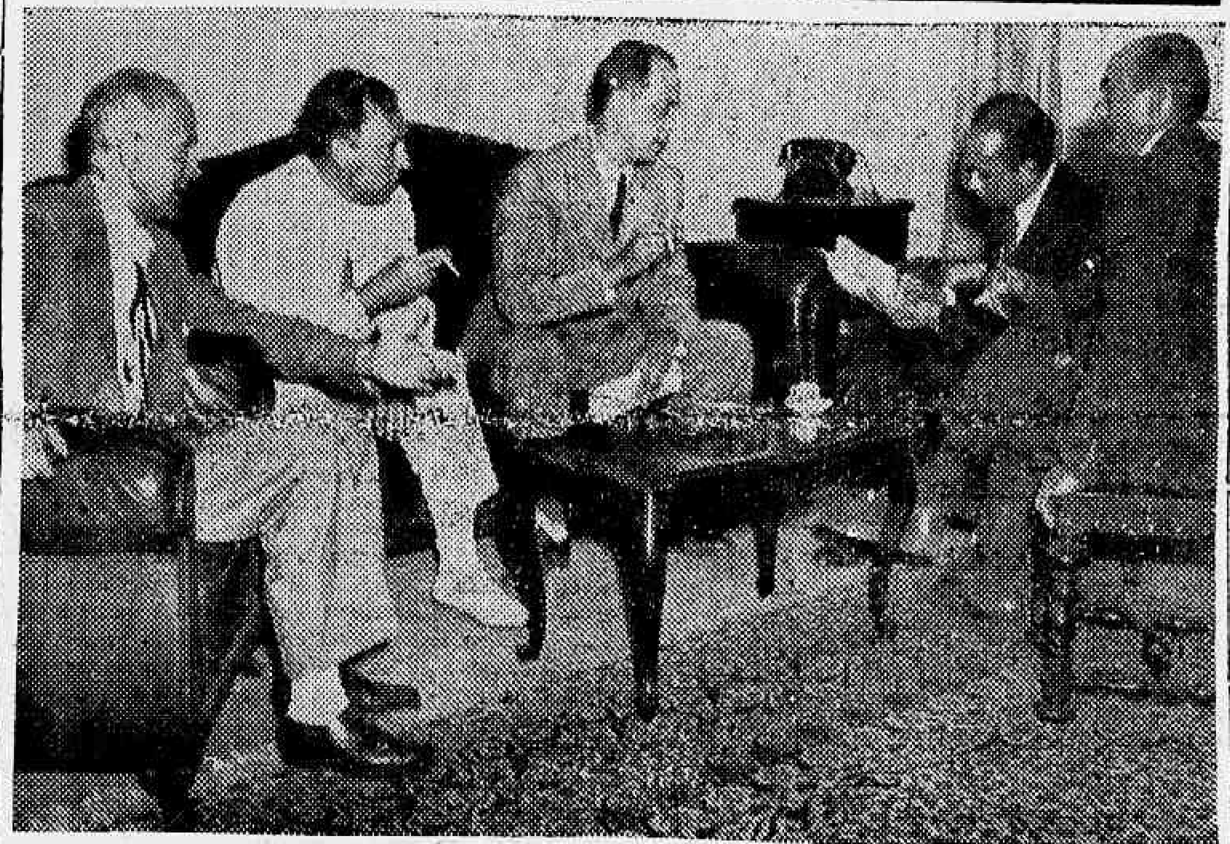
Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 23 de fevereiro de 1949 | N.º 45 | 12 PÁGINAS

Solucionada a greve de Campos

CAMPOS, 22 (Asapress) — Com a chegada do delegado da Ordem Poltica e Social a esta cidade, foi solucionada a greve dos trabalhadores da Fundição Goitacaz. Os grevistas voltaram ao trabalho sob a condição de lhes serem abonadas as faltas relativas ao periodo de inatividade e de lhes ser concedida uma majoração de 50 por cento com um minimo de 2 horas extras por dia. A majoração só atinge ás horas extras de trabalho.

Goiaz, grande centro da imigração estrangeira

Oferece, atualmente, as mesmas perspectivas de São Paulo no passado — Inicia-se a execução, em massa, do plano para a entrada de 12.000 familias de colonos italianos — Produção equivalente ao custo da instalação de cada grupo — O Governador Coimbra Bueno, presentemente nesta Capital, faz palpitantes declarações sôbre a atualidade goiana — Uma hospedaria que é o complemento da existente na Ilha das Flores — A mudança da Capital da Republica para o Planalto Central, na palavra do Chefe do Executivo goiano



O Governador Jeronimo Coimbra Bueno quando falava aos jornalistas

Esteve ontem em visita á Agência Nacional, onde foi recebido pelo Sr. Antonio Vieira de Melo, diretor daquele órgão oficial de informações, e demais jornalistas que ali militam, o Governador do Estado de Goiaz, engenheiro Jeronimo Coimbra Bueno. Depois de percorrer as várias depen-

(Conclui na 2ª página)

Homenageado pela Executiva do PSD do Paraná o Ministro Clovis Pestana

CURITIBA, 22 (Asapress) — O Sr. Clovis Pestana, Ministro da Viação, após o jantar intimo que lhe foi oferecido pelo Govêrno do Estado, visitou a sede do PSD, onde foi recepcionado pela comissão diretora executiva e elevado numero de correligionários.

O Ministro da Viação foi saudado pelo Prof. Alo Guimarães, que enalteceu a atuação do homenageado á testa da pasta da Viação. Em resposta, o Ministro retraçou os trabalhos de sua pasta, bem como o que lhe fôra dado apreciar na presente inspeção pelo Estado e pelo sul, terminando por reafirmar suas convicções partidárias.

Candidato à presidência o Sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 22 (Riopress) — Positiva-se agora a hipótese de que o Sr. Otávio Mangabeira, Governador do Estado, é candidato a sucessão do General Dutra. O Chefe do Executivo em palestra com elementos da UDN que estiveram hoje em visita no Palácio, comentando as hipóteses de lançamento de candidaturas isoladas pelos diversos partidos teria, conforme fomos informados, declinado que o Partido Republicano o procurara participando-lhe por intermédio de um seu emissário que estaria disposto a lançar o nome do Governador baiano a sucessão presidencial.

Esta noticia teve profunda repercussão nos meios politicos locais tendo, mesmo, os elementos do Partido Republicano aqui atuantes, se excusado a falarem sôbre o importante assunto.

Solução imediata para o caso da Leopoldina

Dirige-se ao Chefe da Nação o Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro

O Presidente do Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro, Sr. Rubem Mariano Cordeiro, na data de ontem, dirigiu ao General Eurico Gaspar Dutra, o seguinte telegrama:

"Ultima vez tive honra falar pessoalmente Vossencia, foi-me declarado honrado Presidente pessoal Leopoldina aguardasse confiante seu veredictum em beneficio trabalhadores. Esse caso já maduro está exigindo imediata solução. Ferroviários não mais suportam vida miséria e fome. Rogo pois pronunciamento Vossência a fim tranquilizar 14.000 homens e suas familias".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Montevidéu é o único pôrto de escoamento

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Regressando de Livramento, o Sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, falou sôbre o encontro que teve com o Presidente Battle Berres.

Depois de informar ter ido a Livramento em nome do Govêrno do Estado para cumprimentar o Presidente oriental e ao mesmo tempo palestrar com S. Exa. sôbre a possibilidade de ser encontrada uma fórmula prática capaz de restabelecer a livre produção do Frigorífico Armour pelo pôrto de Montevidéu, o Sr. Balbino Mascarenhas disse que traz a melhor das impressões da conferência mantida com o Presidente Berres. "Estamos estudando agora detidamente o impasse surgido, sendo possivel uma solução mediante o estabelecimento de um severo serviço de vigilancia e contrôle de ambos os lados da fronteira, para reduzir ou pôr côbro ao contrabando, sem necessidade das medidas extremas atualmente postas em vigor pelas autoridades uruguaias".

O Sr. Balbino Mascarenhas acentuou que essas medidas são das mais prejudiciais para a nossa pecuária, pois não dispomos de outro pôrto, além do de Montevidéu, para o escoamento da produção da Armour, nem dispomos de vagões com camaras frigorificas para transportar essa produção, que ainda se tivessemos dêsses vagões, não poderia ser transportada para o pôrto de Rio Grande, que também não possui camaras frigorificas. Acentuou também o Senhor Balbino Mascarenhas que as medidas adotadas pelo Govêrno uruguaio constituem parte da campanha que o mesmo vem desenvolvendo contra o contrabando de gado na fronteira, problema crônico na vida do pais irmão e que lhe tem causado grandes prejuizos mas que o Presidente Berres pretende resolver definitivamente. Essas medidas proibem o uso das camaras congeladas do pôrto de Montevidéu. Em consequência, não dispondo de outro meio para escoar a sua produção, o referido frigorifico será forçado a ficar inativo. Cumpre notar — frisou o Sr. Balbino Mascarenhas — que o Frigorifico Armour só se estabeleceu em Livramento mediante acôrdo prévio com o Govêrno do pais irmão para a utilização das referidas camaras".

Após o casamento, fugiu com o macumbeiro

CAMPOS, 22 (Asapress) — No distrito do Tocos aconteceu o seguinte fato: Oduvaldo Tavares Lima casou-se com Zaira Horácio Silva. Após o casamento, ontem, o par foi para a casa da mãe da noiva, onde iriam residir. Ali chegando, o noivo teve necessidade de ir á residência de seu pai, nas proximidades, para mudar de roupa. Foi e quando voltou, já não mais encontrou a noiva, que havia fugido com o individuo Alvaro da Praia, macumbeiro da localidade. O noivo requereu em Juizo, a anulação do efêmero casamento.

Nada sabe sôbre a sucessão o Sr. Octacílio Negrão de Lima

Encontra-se no Rio o ex-titular da Pasta do Trabalho – Uma ligeira palestra com «Gazeta de Notícias»

Encontra-se no Rio, há dois dias, o Sr. Otacilio Negrão de Lima, Prefeito de Belo Horizonte, ex-titular da pasta do Trabalho, e pessoa sobejamente ligada á politica das alterosas. Após visitar em Petrópolis, o Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, com quem conferenciou longamente, GAZETA DE NOTICIAS procurou o ilustre visitante no Hotel Glória, onde se acha hospedado a fim de se inteirar do assunto tratado com o Presidente.

A uma pergunta do nosso redator, o Sr. Otacilio Negrão de Lima, adiantou que estivera, no Rio Negro, apenas em visita de cordialidade ao Presidente da Republica, de quem é particular amigo.

Interrogado, a seguir, sôbre a situação politica nacional, respondeu estar afastado da mesma, ignorando até os menores desenvolvimentos, pois estando voltado á administração da Municipalidade de Belo Horizonte, sòmente agora no Rio, é que estava se inteirando de alguns detalhes. E pilheriando com o reporter, acrescentou:

"Em matéria de politica, estou em situação inversa dos repórteres — sou o ultimo a saber das primeiras..."

A uma nova pergunta, agora, sôbre a sucessão presidencial disse-nos o ex-titular:

— Acho cedo para se abordar o assunto. Temos mais dois anos de administração e cogitar de candidatos a esta altura, seria perturbar os trabalhos encetados.

Indagado, porém, sôbre a possibi-

(Conclui na 2ª página)

C. C. P. versus Moinhos estrangeiros

S. PAULO, 22 (Riopress) — Motivou sérios protestos por parte das classes produtoras a denuncia partida do vice-presidente da Comissão Central de Preços sôbre a sabotagem que está sofrendo o trigo nacional por parte dos moinhos estrangeiros.

Neste sentido o Governador do Estado tem recebido telegramas de todos os municipios exigindo um pronunciamento oficial do Estado contra êste abuso.

Melhores percentagens para os ensacadores de café

DEMARCHES QUE VÊM DE SER CONCLUÍDAS COM AS PARTES INTERESSADAS

Ao que estamos informados, o Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, vem de concluir demarches que vinha mantendo junto ao Presidente do Centro do Comércio de Café, Sr. Rui Gomes de Almeida e outros elementos da Companhia de Trapiches e Armazéns Gerais e do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro, sobre o aumento da tabela de parte do ensaque, beneficiando assim a carga e descarga. Ficou acertado, em principio, que o acôrdo será assinado na seguinte base: parte dos ensaques 65% do aumento; beneficiamento, carga e descarga, 45%. Essas percentagens, como não podiam deixar de ser são consideradas por tarefas

O Brasil efetua o resgate do empréstimo do café

Possivel liquidação da divida externa em futuro próximo

Do "Boletim Americano", publicação semanal do Brazilian Government Trade Bureau", de New York, extraimos a noticia que segue, merecedora de atenção, pois contem assunto do maior interesse para todos os brasileiros:

"No dia 11 do corrente mês, o Dr. Mário da Camara, do Tesouro Brasileiro em New York, afirmou sua esperança de que em futuro não muito

(Conclui na pág. 2)

Comentário do dia

A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia

A presença entre nós do Engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira — engenheiro-chefe dos trabalhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia — nos tenta a escrever umas linhas sobre esse gigantesco empreendimento, que em breve ligará o porto de Santos ao Pacifico

Conhecemos "in-loco" essa obra ciclopica e somos dos que podem avaliar o mundo de obstáculos, que lá se erguem, num desafio á bravura dos operários e dos engenheiros brasileiros e bolivianos. Aquilo é uma tarefa para abnegados, pois nem todos os ouros serão bastante para saldar o esforço sobre-humano que a realização dessa obra exige. Mas, graças a Deus! a nossa gente para lá foi decidida a vencer, e está vencendo brilhantemente a jornada que se destina a ficar como um marco eterno da nossa capacidade técnica.

Empreitada tão grande quanto a do Panamá ela será, quando pronta a espinha dorsal do desenvolvimento economico de uma região imensa que se aniquilava e se tornava praticamente inútil no ponto-morto da falta de comunicações em que se encontrava. Todos esses milhares de quilômetros, entretanto, surgirão em breve como mananciais inesgotáveis de riqueza, tão pronto os trilhos estejam em condições de fazer rodar os primeiros carros.

E então para as refinarias, que serão instaladas em Corumbá, ou Campo Grande, rolará sem cessar o petróleo que os carros-tanques trarão dos poços bolivianos. Não estamos fantasiando e sabemos que a realidade será muito maior do que a que sonhamos!...

Basta abrir-se um mapa para se ter uma idéia da grandiosidade desse empreendimento. Será o nascimento de uma nova era para a geografia econômica continental — uma nova éra não baseada em meros calculos, mas em preciosa e abundante matéria-prima.

Não importa sabemos o sacrificio que estamos fazendo com a construção dessa ferrovia. Por maior que ele seja, será sempre pequeno ante os beneficio qué ela nos trará.

A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia será, enfim, o "rumo ao Oeste" de que tanto nos falava o Getulio. Mas, o verdadeiro "rumo ao Oeste", baseado em fatos concretos, em intercambios seguros, em valorizações crescentes e não nas sandices que o Lourival e o Major Arvoredo inventavam para gastar as verbas do D.I.P.

E' essa ferrovia um velho sonho dos primeiros conquistadores do Continente. Mauá também sonhou com ela, unido a Rebouças. Mauá, porém, era grande demais para o seu tempo...

Ela agora aí está, entretanto, desafiando os incrédulos, avançando cada vez mais os seus trilhos, rumo a Santa Cruz de la Sierra.

Mais alguns meses e a grande obra estará terminada. Nesse dia uma nova história começará a ser contada para os brasileiros — a história do aproveitamento em larga escala das riquezas sem conta que lá estavam em vão esperando pelo despertar da nossa decisão de vencer. Porque não se iludam: a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia será a maior vitória já conseguida pela nossa Pátria!

ALEXANDRE KONDER

O Brasil efetua...

(Conclusão da pág. 1)

to remoto o Brasil venha a saldar integralmente as suas dividas externas. Ao formular essa declaração, o Dr. Mario da Camara efetuou a entrega de um cheque no total de.......... US$10.413.505.33 ao Sr. Gerald Beal, presidente da Schroder Trust Company, agentes fiscais, para o resgate dos titulos remanescentes do "Coffee Realizaiton Loan", com juros de 7%, contraido em 1930 pelo Govêrno do Estado de São Paulo, reconstituido, mais tarde, como "Plan A Bonds", assim como dos titulos emitidos pelo overno Federal em 1940, série 6, com juros de 3.3/4%, em troca dos titulos do Govêrno do Estado de São Paulo. O resgate total do empréstimo verificar-se-á no dia 1° de abril próximo.

Simultaneamente, em Londres, o Sr. José Vieira Machado, representante do Banco do Brasil, transferiu um cheque no valor de £2.229.680 á J. Harry Schoder & Co., para o resgate dos titulos relativos áquele empréstimo, retidos na Grã-Bretanha.

Falando por ocasião do acontecimento, o Dr. Mario da Camara afirmou:

"O resgate desse empréstimo é uma consequencia imediata da sábia politica financeira levada avante no Brasil pelo residetne Eurico arpas Dutra, segundo diretrizes estabelecidas para a nossa politica fiscal pelo Ministro da Fazenda, Dr. Pedro Luiz Carrea e Castro.

Como é bem conhecido daqueles que estudam os assuntos brasileiros, o Govêrno atual está se esforçando, primeiramente para controlar, no Brasil, os efeitos da inflação mundial, no que tem alcançado grande êxito, e depois, para conseguir o equilibrio orçamentário".

Depois de acentuar as possibilidades do Brasil no que concerne á exploração dos seus recursos naturais, o Dr. Mario da Camara acrescentou:

"As relações entre os Estados Unidos e o Brasil tem sido sempre as mais cordiais. Fomos amigos sinceros em tempo de paz e em tempo de guerra fomos aliados. Os laços economicos, comerciais e culturais entre os nossos dois paises são cada vez mais intimos e a próxima visita do Presidente Dutra e do Ministro Corrêa e Castro aos Estados Unidos contribuirão, em grande escala, para ampliar ainda mais o entendimento entre as duas grandes repúblicas".

Ao receber o cheque da Delegacia do Tesouro Brasileiro, o Sr. Gerald Beal declarou que o resgate do emprestimo, durante o atual periodo tumultuoso do após-guerra, constituia uma prova da integridade e do carater do povo brasileiro.

O resgate do emprestimo do café tornou-se possivel pelo estabelecimento de uma taxa especial sôbre o produto, cobrada até junho de 1916, assim como pela venda de "stocs" de café pelo D. N. C. As rendas assim obtidas foram acumuladas em um fundo de amortização.

O terceiro aniversário da gestão do Sr. Hilton Santos no IAPETC

MISSA CONGRATULATORIA NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Comemorando o terceiro aniversário da investidura do Sr. Hilton Santos na presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, os funcionários daquela entidade de previdência mandarão celebrar, sábado próximo, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa congratulatória pelo festivo acontecimento.

Goiaz, grande centro...

(Conclusão da 1ª página)

dencias da referida repartição do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o Chefe do Executivo goiano foi abordado pela reportagem sôbre a atualidade administrativa do seu Estado, concedendo-nos as declarações que se seguem, tôdas do mais palpitante interesse para a compreensão e solução de problemas de ambito nacional, como os da imigração e colonização de vastas áreas do interior do pais.

DUAS MIL FAMILIAS ITALIANAS PARA GOIAZ

"O Estado de Goiaz — recorda inicialmente o Sr. Coimbra Bueno — assinou um acôrdo com a Cooperativa Italiana de Técnicos e Agricultores de Lanciano (CITAG) tendo em vista o interesse comum de se organizarem nucleos de colonização em regiões goianas, previamente escolhidas de comum interesse, para colonos agricultores italianos de larga tradição no cultivo e produção agricola, que a mencionada cooperativa se encarregará de fornecer até o número de, em principio, pelo menos 1.500 a 2.000 familias. Aquela Cooperativa Italiana compromete-se a iniciar as suas atividades especificas logo que se encontra na posse das áreas comprometidas, organizando nucleos cooperativistas de 1.500 a 2.000 familias de colonos italianos, de comprovada capacidade profissional e enviadas da Itália, com absoluta exclusão de elementos que professem quaisquer ideologias contrárias aos principios e instituições democráticas brasileiras. As áreas mencionadas (municipios goianos de Rio Verde e outros) poderão ser aumentadas a aprazimento das partes, em caso de aumento do número de familias, á razão de, no minimo, 50 hectares úteis e cultivaveis, por familia.

O PLANO ECONÔMICO E FINANCEIRO

"Quanto ao plano econômico e financeiro da Colonização e Imgiração — prossegue o Governador de Goiana — será obedecido o critério final adotado no Brasil pelo Conselho de Imigração e Colonização, pelo Departamento Nacional de Imigração e demais repartições competentes, segundo as diretivas gerais estabelecidas nos últimos meses, mediante entendimentos preliminares que mantive com o Ministro Jorge Latour, especialmente no que se refere ao financiamento do transporte da Itália para os locais selecionados neste Estado e demais providencias correlatas.

RESPEITO AOS PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS

"Os entendimentos entre a CITAG e o Estado de Goiaz — adianta-nos ainda o entrevistado — fundaram-se em principios de alta visão patriotica, já proclamados, no ventre do PLANO SALTE, pelo senso público do Presidente Dutra, e seguem as diretrizes emanadas, em carater básico, pela administração especializada do pais. O texto do acôrdo curva-se, com respeito religioso, aos preceitos constitucionais e, tendo em vista o progresso nacional, busca sómente os interesses do Brasil.

PRIMEIRO RANDE PASSO PARA A IMIGRAÇÃO NO CENTRO

— "Cumpre notar que esse compromisso é o primeiro passo efetivo e realmente avançado que se positiva no Brasil Central, no setor da Colonização e Imigração.

E' o inicia de um plano de conização, que, elaborado com meticulosidade pelo Govêrno goiano, vai ter execução após uma série de demorados entendimentos entre o Executivo goiano e o Conselho de Imigração e Colonização, representado na pessoa do Ministro Jorge Latour.

AOIO DAS POPULAÇÕES LOCAIS

"Tanto assim que — acrescenta — as populações radicadas na região do sudoeste goiano receberam sem restrições e com aplausos a iniciativa oficial, prontificando-se incontinente, a prestar a mais absoluta cooperação aos colonos italianos que se vão ali localizar.

PRATICABILIDADE DA CULTURA DO TRIGO

"Muitos agricultores residentes naquela zona, compreendendo os beneficios que lhe poderão levar os imigrantes italianos e considerando, sobretudo, em plano superior, os interesses do Estado de Goiaz, no que diz respeito ao povoamento e recuperação de extensas áreas de terras, ofereceram, de boa vontade, várias glébas, onde, em experiências anteriores, ficou perfeitamente demonstrada a praticabilidade da cultura do trigo.

MATERIAL HUMANO JA' PLENAMENTE CAPAZ

Respondendo a perguntas do jornalista, o Govêrnador Coimbra Bueno esclarece que os mencionados imigrantes, destinados a Goiaz, serão conduzidos de avião, já a partir da próxima semana. "Devemos—adianta mais — seguir o exemplo dos Estados Unidos e receber material humano de trabalho já com plena capacidade de produção, não se tornando, assim necessária uma aprendizagem trabalhosa, que demandaria longos e árduos anos.

ROTAÇÃO DE CULTURA

"Em vez de rotação da terra cultivavel, faremos com a imigração italiana em Goiaz uma rotação de cultura, tirando assim o máximo de rendimento da terra cultivavel. Nosso plano, que é alentado, abrange ... 12.000 familias italianas e, seguramente, muito virá contribuir para o incremento da produção nacional.

PRODUÇÃO EQUIVALENTE AO CUSTO DA INSTALAÇÃO DA FAMILIA

"Uma familia, dessas que vamos radicar em nossa terra — continua o Governador goiano — deverá proporcionar, logo no seu primeiro ano de produção plena, um valor equivalente ao custo total de sua instalação no pais, incluindo o valor da terra

IMIGRAÇÃO EXTENSIVA E EM MASSA

"O Brasil pode fazer imigração extensiva, em massa, por se tratar de problema meramente financeiro, que nada pesará na economia nacional. E' inconcebivel que a nossa atria, que tomou parte ativa e contribuiu para vitória das armas aliadas, não venha a aproveitar a boa vontade e a simpatia geral, de que gosa no seio das Nações Unidas, para canalizar até aqui algumas centenas de milhares de familias, que irão multiplicar, ato continuo, a nossa produção agropecuária.

COMPLEMENTO DA HOSPEDARIA DA ILHA DAS FLORES

"De nossa parte — afirma a essa altura o Sr. Coimbra Bueno — acabamos de oferecer ao Govêrno Federal a possibilidade de alojar, desde já, cerca de 400 imigrantes de uma vez, em carater permanente, numa Hospedaria que será assim um complemento da que existe na Ilha das Flores, auxiliando o descongestionamento desta última. Mantemos contacto permanente com o Conselho Nacional de Imigração, na pessoa de seu presidente, Ministro Jorge Latour, que visitou o nosso Estado em companhia de uma grande caravana de técnicos nacionais e estrangeiros, em assuntos de imigração.

GOIAZ, UM SEGUNDO SÃO PAULO

"A' base dos estudos já feitos, em dois anos, podemos afirmar que Goiaz oferece para a imigração as mesmas perspectivas que o Estado de São Paulo proporcionou no passado. Reputo um dos problemas mais importantes de Goiaz — concluiu o governador deste Estado — repetir, ali, "mutatis mutandis", o que fez D. João VI, no século passado, com os portos da antiga colonia portuguesa: abrir todos os acessos do Estado á elaboração de elementos de trabalho e de produção, venham de onde vierem, quebrando, assim, uma rotina desastrosa, que, durante muitos anos, vem mantendo as regiões do Brasil Central alheias ao progresso e ao desenvolvimento".

A MUDANÇA DA CAPITAL

Interrogado, finalmente, sôbre a questão da mudança da Capital da República para o planalto Central Goiano, o Sr. Coimbra Bueno reiterou as suas recentes declarações e exaustivos trabalhos sôbre a importante matéria, acentuando a urgencia de se cumprir o dispositivo constitucional a respeito, que virá transformar totalmente a fisionomia economica do pais.

Imprensa, termômetro da opinião pública

BUENOS AIRES, — Especial da "GAZETA DE NOTICIAS" — Quatro milhões de habitantes de Buenos Aires permaneceram praticamente mudos e cegos durante vários dias em virtude da falta absoluta de jornais. Mais uma vez ficou demonstrado que a imprensa é o termômetro da opinião publica, marcando as oscilações de suas inquietações.

Uma greve geral de forma original declarada pelos gráficos portenhos, deixou como dissemos, Buenos Aires sem jornais nem revistas. Depois de ter apresentado suas reclamações, os operário permaneceram de braços cruzados durante meia hora, no dia seguinte a paralização foi de uma hora, no terceiro dia de duas horas e assim até o abandono total das oficinas, quando os jornais não mais puderam circular nem reduzindo suas páginas. Os gráficos das oficinas de obras, em solidariedade, também deixaram o serviço, atingindo a 14.000 sindicalizados, impedindo a saida de 40 jornais e 50 revistas. Além desses trabalhadores, há a considerar-se o verdadeiro exército da "calinistas", como aqui são chamados os vendedores de jornais, vitimas inocentes do dissidio que lhes ocasionou complexas dificuldades, recebendo cada um eles um auxilio diário de 4 pesos, do seu Sindicato.

Trata-se de uma greve pela estruturação das diretivas do sindicato profissional, onde parece que a politica penetrou por porta falsa, além de reivindicações econômicas, que a comissão diretora não soube defender de acôrdo com os desejos da corporação. Alguns dos jornais, como "La Prensa", "La Nación", cujos balcões são uma espécie de banco movimentado, atenderam imediatamente a reclamação de seus operários, mas êstes não quiseram quebrar a coesão do movimento, diante da negativa dos demais, sustentando a solidariedade grevista. Isso demonstra a fôrça do Sindicato, não transigindo nem mesmo diante da declaração de ilegalidade da greve pelas autoriades policiais, atenta a repercussão do insólito acontecimento e dando-se conta dos profundos efeitos na opinião publica, gerando desencontrados comentários. As divergências de ordem politica entre os gráficos manifestam-se por meio de cartazes fixados nas paredes onde se combatem uns aos outros, culpando-se mutuamente pela eclosão da greve e suas consequências. Peronistas, comunistas, socialistas, anarquistas e outros, filiados a seus respectivos partidos formam a corporação sindical dos 14.000 grevistas. Mas, seria de estranhar que a grande massa peronista houvesse também abandonado o trabalho, impedindo, por sua vez, a saida de seus próprios jornais, não fosse o espirito de unidade sindical que prevaleceu sôbre tantas opiniões politicas francamente divergentes atribuindo-se, porém a continuidade da greve e a impotência dos peronistas no sentido da solução do conflito e consequente volta ao trabalho a tática comnista, que mesmo sem constituir a maioria têm na luta de classes um conceito diferente da doutrina peronista, que êles combatem, culpando-a de "retardar a revolução social". A velha fórmula de "quanto pior melhor" foi posta em execução mais uma vez e os gráficos vão voltando ao trabalho progressivamente tendo já recomeçado o serviço das oficinas de obras. Esta grave ocorrência no vida diária duma grande cidade como Buenos Aires, demonstra a existência da atuação politica de partidos divergentes, desde o comunista ao oligárquico radical oposicionistas ao peronismo majoritário. A luta pelo predominio no sidicato está refletida na leitura dos cartazes redigidos de forma agressiva. O fenômeno de uma capital de quasi quatro milhões de habitantes sem jornais impediu que os "habituéh" das terrasses dos cafés que pontilham as grandes avenidas pudesem comentar a marcha dos trabalhos da Assembléia Constituinte, que prosseguem normalmente e que eram o tema principal das palestras. Fala-se às cegas. Falta alguma coisa na vida diária da capital, assim como se ficassemos mudo de repente, e o rádio, que poderia substituir a imprensa, demonstrou não ser capaz de suprir os jornais. Para as estações rádio-emissoras foi uma prova, ficando evidenciado que a imprensa é insubstituivel, constituindo uma fôrça da qual depende o próprio govêrno e a tranquilidade publica.

Ainda o espancamento do jornalista José Leal

RECIFE, 22 (Riopress) — Ainda não foi concluido o inquérito sôbre a agressão do jornalista José Leal, dos "Diários Associados". Sabe-se agora que o Governador Barbosa Lima Sobrinho interferiu pessoalmente no assunto, determinando a detenção dos culpados.

A ordem do governador teria melindrado o Sr. João Roma, Secretário do Justiça o qual teria pedido demissão do cargo.

O sangue frutifero

Por Peter Mac Donald

Distribuido por Eresnews

TEL AVIV, Israel (Eresnewn) — A memória do Coronel David Marcus, o militar judeu-norteamericano que pereceu nas colinas de Jerusalém a 10 de junho passado, continua sendo realidade viva, tanto nas terras de Israel como nas ruas de New York, a cidade que conheceu mais de perto suas atividades de cidadão exemplar.

Marcus, que tinha, ao morrer, 47 anos, nasceu em Brooklyn, o populoso bairro nova-iorquino, estudou na academia militar de West Point e, posteriormente, alternando suas atividades, tornou-se advogado. Ocupou importantes cargos na administração federal e o prefeito Fiorello La Guardia o nomeou em 1940 Comissionado do Departamento de Correção da Cidade.

Quando os aliados invadiram a Europa, o Coronel Marcus foi dos que se arrolaram em paraquedas para surpreender o inimigo pela retaguarda. E de ação heróica em ação heróica chegou até os campos de concentração nazista, onde tantos milhares de seus irmãos de sangue haviam perecebido sob o terror hitleriano. Por isso o Coronel Marcus, um idealista, percebeu que a luta não terminaria por completo enquanto não se houvesse feito justiça aos compromissos internacionais que garantissem uma pátria aos judeus.

Em Brooklyn existe agora um campo de esporte que tem o nome do herói. E perto de Tel Aviv, sôbre uma extensão de quinze acres do terreno, começará a edificar-se muito breve um edificio que terá igualmente o nome do Coronel David Marcus Este edificio será constituido de laboratorios que irão preparar o plasma tão necessário no Oriente Próximo, não somente por motivos passageiros, da guerra, mas por motivos fundamentais da paz.

Este monumento ativo á memória de Marcus custará $250,000 de dolares, que se arrecadará por meio de coletas populares nos Estados Unidos, sob o patrocinio do Escudo Vermelho de David (Cruz Vermelha Judia) e a Ordem Independente de "Brith Abraham", uma instituição fraternal judia. Os laboratórios, que forem erguidos perto de Tel Aviv, comporse-ão de dois edificios. O lugar foi escolhido por uma comissão médica que acaba de regressar de Israel aos Estados Unidos, para onde se transferiu com o intuito exclusivo de estudar no local a realização do projeto.

Os israelitas vêem neste plano algo mais do que um fato de importancia médica. Compreendem o simbolismo que encerra a comemoração. Marcus derramou seu sangue em beneficio da causa sionista e esse sangue circulará nas veias de milhares de seres em um futuro próximo. Até agora, o processo da elaboração do plasma estava fóra do alcance da iniciativa israelita. Milhares de cidadãos do novo estado se achavam prontos a doar seu sangue para usos médicos de urgência, mas não existia no pais uma organização adequada que pudesse dedicar-se á elaboração do plasma. A nova instituição resolverá o problema. Não somente poderá elaborar-se o plasma, mas serão fabricadas tambem diversas classes de vacinas e soros que aliviariam esta região, principalmente as zonas habitadas pelos árabes, de constantes e mortais epidemias.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Advertência grave

O General Anápio Gomes acaba de fazer uma advertência ao país, que não pode passar desapercebida pelos poderes públicos e pelos homens responsáveis pelos nossos destinos econômicos. Assiste ao ilustre General, **doublé** de economista, autoridade para expor perante a Nação os riscos que corremos, num futuro próximo, pela concorrência das zonas pouco desenvolvidas da África, exploradas pelos capitais norte-americanos e europeus.

Claro, que não está em nossas mãos o poder de desviar por pressão diplomática o interêsse dos capitalistas que procuram as terras férteis do Continente negro, habitado por populações semi-escravas e desprovidas do sentido de bem-estar econômico, apanágio dos povos libertados.

Assiste-nos, porém, o dever de meditar na advertência do General Anápio Gomes, sempre sincero, sempre lúcido, sempre previdente. O Brasil não poderá ficar chumbado ao mulçumanismo dos fatos consumados, pois que a nossa reação terá, em si mesma, o sentido da redenção. Se a fertilidade das nossas terras é inferior à africana; se a mão de obra nacional é de preço mais elevado que a do Continente africano, urgem a racionalização dos nossos métodos de trabalho, a especialização, a semi-industrialização de muitas de nossas matérias-primas e industrialização intensiva do que tiver bases duradouras e econômicas. Só através da mentalidade da livre emprêsa, sómente com a ampliação do nosso mercado interno, é que teremos oportunidade para conseguir estabilidade para as nossas exportações. A exportação deve ser mais uma consequência dos excedentes das necessidades do mercado interno, que uma finalidade do nosso processo econômico.

O General que com tanto discernimento dirige o Conselho Federal do Comércio Exterior — inegàvelmente um modelar departamento de estudos econômicos — deve transmudar a sua advertência, numa verdadeira campanha de amplitude nacional, para a consecução de uma consciência renovadora, que em última análise salve o Brasil de uma sorte infeliz: liquidado pelos músculos dos negros beiçolas, manejados pela técnica dos novos exploradores das terras até agora abandonadas.

Agricultura, industrialização e... dinheiro

O Sr. John Abbink, recém-chegado aos Estados Unidos, de volta da missão que o trouxe ao Brasil, reafirmou alguns pontos de vista, que aqui já expendera á Imprensa, suscitando viva discussão e a contradita dos que se empenham na industrialização do país. Um dêsses pontos de vista é o de que "o desenvolvimento da produção agricola é o primeiro passo indispensável para todo programa de desenvolvimento econômico". Afirmou aos jornalistas americanos o Sr. Abbink que não se pode pensar em expansão industrial, em grande escala, porque isso significaria uma retirada de maior numero de trabalhadores da agricultura, a qual sofreria um maior retraimento de produção.

A tese é absurda. Não porque envolva um êrro de apreciação acerca do atraso de nossas atividades agropecuárias, subordinadas ainda a processos rotineiros e, consequentemente, com um baixo indice de produção, que não chega a satisfazer sequer as exigências do consumo interno. Mas o absurdo consiste em condicionar a solução do problema do nosso desenvolvimento econômico, á prévia expansão da agricultura e da pecuária, como pretende o Sr. Abbink, quando tudo indica a conveniência de abordar simultaneamente o problema pelos seus dois aspectos — o agropecuário e o industrial. Ha menos de um século, os Estados Unidos estavam em face de uma situação análoga á nossa. Imensas riquezas inexploradas, rarefação demográfica, agricultura primária, industria incipiente. A partir da terceira década do século passado, intensificaram-se as correntes imigratórias. A exploração agrária ganhou grande surto. As industrias extrativas desenvolveram-se. O combustivel foi explorado. A rêde de transportes estendeu-se. E, simultaneamente com a expansão agricola, se processou a industrialização.

Houve, realmente, um momento de insensatez, em nossa história econômica, em que, á sombra de um protecionismo desbragado, tivemos a veleidade de criar uma industria ficticia, que nos custou imensos sacrificios. Esse momento, porém, passou e existe, já agora, algo mais que uma experiência frustrada. Fundamos a industria siderurgica. A potência elétrica instalada aumentou e tende a avolumar-se com Paula Afonso, com Cachoeiro do Funil, com o empreendimento riograndense, com os da Light. Há petróleo jorrando. Haverá mais e melhor carvão.

Porque, pois, continuarmos a colônia de produção primária, a que o Sr. Abbink estimaria ver-nos reduzidos, quando tôdas as perspectivas propicias se abrem á industrialização?

Para atacar paralelamente os dois problemas — que, há um século a pátria do Sr. Abbink defrontou e resolveu — não é, certamente, muito cedo. Falta-nos apenas dinheiro. Mas de dinheiro é que não nos falou Mister John...

BEBIDAS

AGORA que estão tabeladas para o Carnaval, o que não impede que muitos abusem do que nelas se contem, é curioso olhar para o nosso comércio de bebidas e a sua extraordinária expansão de alguns anos a esta parte. E' precisamente por causa dessa expansão é que não se justificam os preços excessivos que hoje pagamos, em majorações sucessivas.

Através da arrecadação do imposto de consumo, verificamos que a produção e o consumo de bebidas alcoólicas e refrigerantes aumentam espetacularmente, e em 1948, o imposto pago atingiu a 720 milhões de Cruzeiros, o que nos dá idéia do consumo. Desses milhões 80% provieram da cerveja, sendo 70% para a de baixa fermentação e 10% para a de alta fermentação e os restantes para as demais bebidas. A despesa dos consumidores, isto é, dos que bebem, alcança a 4.574 milhões de Cruzeiros e mais da metade reverter á própria indústria, e o resto ao comércio intermediário, restaurantes, etc.

No ano findo consumimos cinco bilhões de hectolitros, para três bilhões em 1944, de bebidas, o que nos dá idéia exáta do progresso da indústria que apesar de absorver um lucro gigantesco, ainda pretende aumentos sistemáticos contra a bolsa do povo. E a cerveja que é o que mais bebemos, acabará artigo de luxo, como champanha, no andar que vão as coisas.

ERVILHAS...

NUNCA pensamos na África como um continente que nos pudesse fazer sombra na produção e exportação de produtos inúmeros e dos quais vivemos. Jamais ligamos a minima atenção ao vasto mundo do chamado continente negro, e ás vezes que nele pensamos, foi com uma certa nostalgia das distancias, ou então para lamentar as linhas de navegação que nunca se estendiam até seus portos, de maneira a nos trazer os seus produtos mais baratos... Apesar disso, falamos muito em Kimberley e em outras regiões privilegiadas. Já era alguma coisa. Agora, eis que a África nos surge como um gigante Adamastor, a nos ameaçar o futuro implacável. De fato assim é. Com as crises de produção deste após guerra, e a natural tendência para a expansão de capitais dos paises vencedores, a África passou a interessar viva e poderosamente aos Estados Unidos, França, e Grã-Bretanha, que tratam de inverter no continente, grandes somas de recursos na agricultura e em várias industrias de caráter extrativo. Poderosas companhias arroteiam a terra em vários pontos e plantam em massa, numa revelação de como se faz a g r i c u l t u r a. mecanizada. Tudo isso para aumentar o comércio internacional, conquistar mercados e abrir novas fontes de renda e de poder. Coincidindo, com esse programa temos os planos gerais de defesa do Império Britanico, preconizados por Montgomery, destinados a tornar a África numa poderosa fortaleza capaz de aguentar uma guerra em moldes modernos. Esse panorama geral poderá acarretar graves prejuizos á indústria, ao comércio e sobretudo á agricultura nacional, e nesse sentido as palavras do general Anápio Gomes são verdadeiras e exátas. Precisamos encarar o problema com atenção excepcional, sem esquecer nenhum de seus aspectos, e vinculando mesmo alguns deles com o relatório Abbinck, que vem sendo divulgado, para extrairmos as necessárias conclusões e ilações a propósito do nosso retorno aos campos e da nossa industrialização gradativa. E' mistér estabelecer essas linhas de contato, para se apreciar o problema dos interesses nacionais nessa amplitude, pois do contrário veremos um lado, e não os dois. E acabaremos nesse melancólico noticiário dos jornais de que vamos importar ervilhas chilenas, depois de termos importado de outras terras também ervilhas, e outras coisas de que nos devemos corar. E o governo da vizinha nação anuncia que vai melhorar a qualidade do produto para essa exportação e isso nos faz crêr na sua prolongada existencia. Não; não podemos continuar a analisar e a solucionar nossos problemas em termos de importação de ervilhas, pois do contrário estaremos batidos seriamente pela produção africana em futuro próximo e pela nossa fuga da própria terra.

GOLPE

Com a brusca mudança na politica escandinava, que deixou de se ensimesmar, para olhar o mundo, a Rússia além de sofrer uma derrota diplomática, achou-se no direito de se sentir ameaçada pela Noruega hoje praticamente nação da União Atlantica. Como não tivesse conseguido arrastar para a sua órbita o próspero país nórdico, com um imprevisto tratado de não agressão, procurou o Kremlin diminuir os efeitos da derrota, e compensá-los por outro meio. Como estado totalitário só poderia reagir através de golpes inesperados, em que os fatores traição e imperialismo se irmanem indissoluvelmente. E parece que assim vai agir a Rússia na Escandinávia, para atacar a unidade ocidental, e dar vasão á sua politica de dominio. Sem poder controlar a Noruega e a Suécia, com a Dinamarca já fóra de seu alcance, só encontrou Moscou a Finlandia para pasto de suas ambições. E usando a derrota como arma, pois vem acusar as Democracias de cercá-la, a Rússia agora repete Hitler, linha por linha. Assim, faz o jogo da intimidação do ocidente, deslocando poderosos contingentes militares para as fronteiras finesas, e com isso ameaçando ocupar metade do país, para se garantir da agressão que se lhe prepara...

O golpe bolchevista é o mesmo empregado por Hitler, e obedece ao raciocinio comum: se insistir, com grande encenação, poderá atemorizar o ocidente, e este, não querendo uma nova guerra lavará as mãos da ocupação de parte do território finlandês; se as Democracias resistirem, e não se intimidarem, Moscou tentará um "preço" para o seu recurso, e que o compense da "perda" e das "ameaças" sofridas. Esse o golpe arquitetado para a peninsula escandinava e que parece em franca preparação. Ninguem ignora que a Finlandia já sofreu duas amputações em favor da Rússia, e que neste após querra, conseguiu sobreviver graças á posição que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha assumiram, pois a U.R.S.S. pretendia a dominação total do pequeno país, a pretexto de segurança militar. Não o conseguiu, razão por que se lançou na luta infiltratória com o "pecê" local, sua melhor cabeça de ponte no país. Graças a isso, obteve acôrdos vários com Helsinki que hoje favorecem a sua economia, enquanto aviltam a da nação finesa.

Esse o panorama que se desenha, e sombrio, pois é fundamental que as Democracias não só empurrem os bolchevistas para além, como evitem um "golpe politico", que entregue, inesperadamente, o poder aos bolchevistas finlandeses para "invocarem a proteção do Kremlin". Moscou não recuará diante de um ardil dessa ordem, e queimará esforços para, obter esse resultado. Contra essa agressão já latente, é mister que as Democracias fiquem em estado de vigilia permanente, dentro do próprio território finlandês. Na sua conjuntura atual, a ameaça russa de intimidação embora se saiba de antemão que Moscou não se atreverá a ocupar militarmente o país, sem ter deflagrado um golpe interno, é de suma gravidade, pois a Europa ficaria com um flanco a descoberto, e que deixaria aos bolchevistas e á sua politica de agressão, um caminho aberto sôbre as aguas frias do Bático e dos estreitos, para o mar do Norte, sem se falar na costa continental envolvida.

Esses os angulos gerais da questão em fóco, que as Democracias irão resolver de fórma a afastar as ameças que se acumulam contra o ocidente.

Nada sabe sôbre a...

(Conclusão da pág. 1)

lidade de um mineiro vir figurar como candidato nacional ao grande pleito, o Sr. Otacilio Negrão de Lima, depois de comentar que estava "atirando" numa "arena" perigosa, declarou, finalizando a palestra:

— Devo dizer á GAZETA DE NOTICIAS que minha terra receberia a indicação do nome de um de seus filhos, como o dever de prestar ao Brasil novos serviços. Os mineiros que desempenharam as funções de Presidente, souberam honrar o seu Estado natal e prestar relevantes serviços á Pátria. Penso que nenhum dos homens publicos de Minas Gerais, desmereceriam o honroso mandato.

Medidas preparatórias para as eleições de 1950

Estão sendo examinados os meios destinados ao estabelecimento do montante das despesas, na Justiça Eleitoral

Estão em andamento na Justiça Eleitoral várias medidas preparatórias para o futuro pleito, a realizar-se, possivelmente, em outubro de 1950.

O Tribunal Superior Eleitoral através o Serviço de Administração, dirigido pelo Dr. Jaime de Almeida, vem estudando em colaboração com o D.A.S.P., o problema financeiro das eleições, de modo que no orçamento futuro da República, seja incluidos os elementos necessários á elapaís terá de despender com as eleições.

Para êste fim, estão sendo colhidos os elementos necessários á elaboração de uma exposição que o Ministro Lafayette de Andrade, presidente do T. S. E. deverá dirigir ao Poder Legislativo.

Outras medidas de relevância ligadas ao pleito estão sendo, por sua vez examinadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais do país.

Prosseguem satisfatòriamente os trabalhos da II sessão do Comitê do Censo Continental

Tiveram prossegimeto, ontem, no edificio-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, á Avenida Franklin Roosevelt, 166, os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo Geral das Américas de 1950 (COTA).

Transcorrendo ontem a data do nascimento de George Washington, o Sr. Rafael Xavier, delegado do Brasil, propôs, com unanime aprovação, um voto de congratulações com o delegado dos Estados Unidos, que agradeceu.

Continuaram os debates, em plenário acêrca das recomendações e Projetos de Resolução formulados anteriormente pelos diferentes Sub-Comitês, tendo sido objeto de particular atenção, os itens referentes aos censos demográfico e de habitação.

QUESTIONARIOS PARA O CENSO DE HABITAÇAO

O relatório elaborado pelo Sub-Comitê encaregado de fixar as normas do censo de habitação foi discutido em suas minucias, demorando-se o Comitê na análise e definição dos conceitos básicos, quanto á "familia censitária" e "unidade de habitação" bem como em considerações sôbre as tabulações mínimas. Pronunciaram-se a respeito, numerosos delegados.

CENSO DEMOGRAFICO

Voltaram a ser detalhadamente examinados os itens relativos ao censo demográfico.

Ofereceu matéria de amplo debate, o item referente ao estado civil, dada a diversidade da legislação que regula o assunto nos diversos paises americanos e as consequentes dificuldades no concernente á comparabilidade dos dados.

Pronunciaram-se a respeito, os delegados do Panamá, Sra. Carmen Miró; do Brasil, Sr. Rafael Xavier; do Salvador, L. Felix Osegueda; da Bolivia, Sr. Jorge Pando Gutiérrez; da Republica Dominicana, Sr. Abelardo Achécar; da Guatemala, Sr. Raul Sierra Franco; do Paraguai, Sr. Fábio Avila; dos Estados Unidos, Sr. Philip Hauser; da Costa Rica, Sr. José A. Guerrero; da Colômbia, Sr. Eduardo Santos Rubio; e do México, Sr. Gilberto Loyo.

Descanso semanal...

(Conclusão da página 1)

de repouso remunerado após uma semana de labor. Com o intuito de esclarecer e dispor as regras constitucionais, surgiu, comentam, a Lei 605, sem violação, ampliação ou restrição, mas inteiramente de acôrdo com o seu sentido e finalidades práticas, estabelecendo que o direito de remuneração só cabe aos que, pelo seu contrato de trabalho, não gozam de descanso semanal, ou, gozando-o não recebem por êle qualquer remuneração.

E' o caso por exemplo, de acôrdo com o estudo citado, dos horistas e diaristas, cujo salário é calculado e pago tendo-se em vista exclusivamente as horas ou dias de trabalho. Não assim o quinzenalista e o mensalista, em cujo salário, calculado e pago sempre por quinzena ou por mês, já se acham computados o descanso dominical e os dias feriados civis e religiosos indicados pela lei. No entender do trabalho, não quiz o legislador constituinte referir-se senão aos que percebem salário apenas pelo tempo que trabalham e por essa razão a Lei 605, sem se afastar do seu espirito, excluiu formal e taxativamente os mensalistas e quinzenalistas, uma vez que êstes, pelo seu contrato de trabalho, já gozam de descanso remunerado.

Concluiu o estudo afirmando que distinguindo horistas e diaristas dos mensalistas e quinzenalistas, a lei teve em vista apenas aplicar o texto constitucional, determinando a remuneração daqueles que, embora trabalhando toda a semana, não gozavam sequer de um dia de descanso remunerado. Essas conclusões entretanto, frisa, deverão ficar bem esclarecidas com a regulamentação da Lei 605 a ser baixada breve pelo Govêrno.

O novo General do Exército

Promovido o Coronel Dandt Fabricio, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra

Por decreto assinado ontem na pasta da Guerra foi promovido a General de Brigada o Coronel José Dandt Fabricio, atual chefe do Gabinete do titular da pasta militar. O General Fabricio, que nasceu no Rio Grande do Sul, é filho do General José Luiz Fabricio Junior e de D. ... Dandt Fabricio e é considerado uma das figuras de destaque no meio ... e em particular da Arma de Engenharia a que pertence. E' engenheiro civil e militar, bacharel em matematica e ciencias fisicas, oficial de Estado Maior e possue o curso de Aperfeiçoamento da Escola das Armas. De sua brilhante fé de oficio constam comissões das mais importantes, como sejam as de comandante de Batalhões de Engenharia, ...strator de várias estradas de rodagem e ferroviárias. O novo General, que tambem chefiou uma das seções do Estado Maior do Exército, foi adido militar na República Argentina durante longo tempo, cargo que deu o máximo relevo, principalmente no tocante a cordialidade reinante entre os dois paises — Brasil-Argentina, que manteve sempre bem viva. Serviu como oficial de gabinete na administração Eurico Dutra na pasta da Guerra e de ligação entre o Exército e o Itamarati e presidiu várias comissões de destaque. Logo que foi conhecida a sua promoção o General Fabricio teve o seu gabinete de trabalho repleto de amigos, colegas e camaradas, bem como de numerosos oficiais de engenharia, inclusive da Diretoria de Obras e Fortificações e da Comissão de Orçamento da Guerra, que lhe foram apresentar cumprimentos. O funcionalismo civil do gabinete ministerial, tendo à frente o respectivo chefe, Coronel Gilberto Freitas, apresentou tambem cumprimentos, fazendo antes, enfeitar de flores naturais a mesa de trabalho do promovido, que agradeceu a homenagem. Tambem por decreto da mesma data, foi promovido a General de Brigada o Coronel de Infantaria Gastão Augusto Grunewald da Cunha, que possui os cursos de Infantaria e Cavalaria; aperfeiçoamento e de Estado Maior. Na sua carreira militar estão consignadas comissões das mais importantes. E' oficial da Ordem do Merito Militar e, atualmente, exerce o cargo de Chefe de gabinete do Estado Maior das Forças Armadas, General Cesar Obino. colegas e camaradas prestaram-lhe, ainda na tarde de ontem, expressiva homenagem no seu gabinete de trabalho, tendo comparecido além do respectivo chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Genearl Cesar Obino, numerosos oficiais das três corporações ali em serviço, que lhe apresentaram cumprimentos de felicitações.

Pesquisas arqueológicas no Tamisa

LONDRES (B. N. S. — Durante os trabalhos para a construção od novo paredão de uns 500 metros de comprimento na margem meridional do Tamisa, em Londres, será realizada cuidadosa pesquisa arqueológica. Os trabalhos da construção deverão durar dois anos se estarão concluidos a tempo para a realização do Festival da Grã-Bretanha, o qual será levado a efeito no referido local, em 1951. No curso das excavações efetuadas em 1910 neses local, perto da ponte de Westminster, foi encontrada uma pequena embarcação do século III, juntamente co mnumerosos objetos desse periodo. A embarcação foi cuidadosamente retirada e depositada no Museu de Londres, onde ainda se encontra.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,65

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITO EM C/C
C/C. Movimento — Sem Limite .... 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6,1/2% a/a.
12 meses .... 7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

MAIS UM ESTABELECIMENTO FECHADO PELOS «COMANDOS» POR FALTA DE HIGIENE

Várias multas por falta de asseio e inumeras intimações para cumprimento de exigências — Interditado o botequim da firma Rodrigues Costa, na Avenida Presidente Vargas, 2398

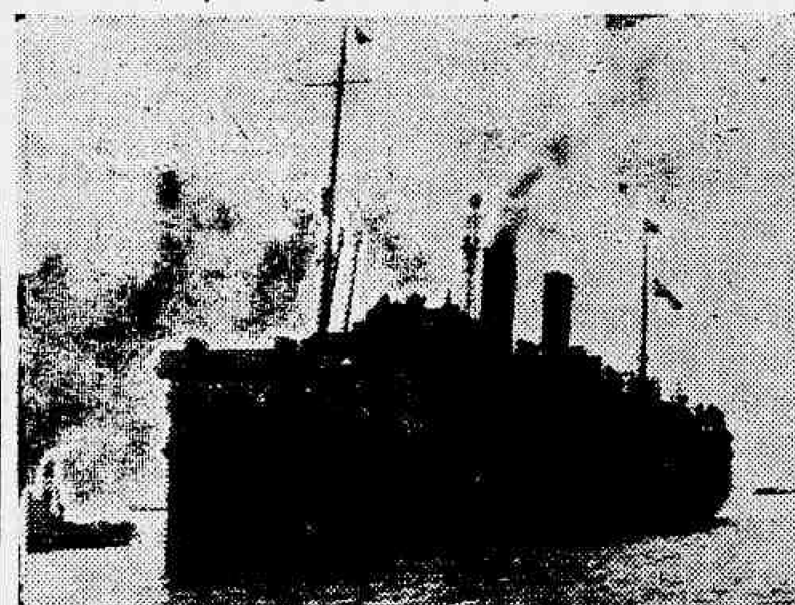
Os "Comandos Sanitários" da Prefeitura, dando prosseguimento às suas operações de limpeza nos estabelecimentos que fornecem bebidas e comestiveis ao publico, realizaram, ontem duas diligências, sendo uma no centro urbano, e outra na zona sul.

A AÇÃO DO 1º GRUPO

Por uma diligência chefiada pelo Dr. Temistocles Ribeiro, foram inspecionados no centro da cidade as seguintes casas comerciais: "Café e Restaurante", na Avenida Tomé de Souza, 193, pertencente a firma Otero & Hermalos: multado por falta de assentimento (funcionando ilegalmente) e intimado a cumprir várias exigências; "Leiteria", da firma A.P. Brito & Silveira, sita à Avenida Presidente Vargas, 1258: multada por diversas infrações e intimada a cumprir diversas exigências; "Armazem" (Liquidos e Comestiveis), da firma M. Castro & Santos, sito à Avenida Presidente Vargas, 2396: multado por diversas infrações e intimado a cumprir diversas exigências; "Botequim", da firma Rodrigues Costa, na Avenida Presidente Vargas, 2398: interditado por 24 horas por ter sido encontrado em péssimas condições de asseio. Foi devidamente multado e intimado a cumprir dentro de curto prazo tôdas as exigências sanitárias julgadas necessárias; e o "Café e Bar", sito à Rua da Alfândega, 130: multado por falta de higiene e intimado ao cumprimento de inumeras exigências de acôrdo com o Código Sanitário.

Em perfeitas condições de navegabilidade o "Duque de Caxias"

Rememorando os acontecimentos da madrugada de julho de 1946 — Rutura de válvula de interceptação, a causa — História do barco transporte — Pode conduzir cerca de 1.320 passageiros cômodamente instalados — Fala á Imprensa seu Comandante, Cap. de Fragata Luiz Felipe de Saldanha da Gama



O navio transporte "Duque de Caxias", já em perfeitas condições de navegabilidade

Está devidamente reaparelhado, pronto mesmo, para retomar suas atividades em missão de paz, o transporte da Marinha de Guerra do Brasil, "Duque de Caxias", que em julho de 1946, fôra alvo de um sinistro que o impossibilitou de navegar por cêrca de dois anos.

Agora, quando aquela belonave regressa de sua viagem de experiência e de adaptação do pessoal, a reportagem procurou o seu comandante, Capitão de Fragata Luiz Phelippe de Saldanha da Gama, a fim de ouvi-lo sôbre as condições de navegabilidade em que se encontra atualmente o transporte de nossa Armada.

OS TRAGICOS ACONTECIMENTOS DA MADRUGADA DE 31 DE JULHO

Tratemos aqui de rememorar, em traços rápidos, os lances emocionantes que culminaram como o trágico sinistro que atingiu aquela nossa primeira unidade-transporte.

Recordam-se perfeitamente os leitores, que navegava com destino à Europa, conduzindo cêrca de 1.160 passageiros, na sua maioria portuguêses, quando na altura de Cabo Frio, no dia 31 de julho de ..., a uma e meia horas mais ou menos, foi dado a bordo sinal de alarme, denunciando o fogo que lentamente se propagava pelos camarotes e convés. A causa do acidente, como ainda estão lembrados os leitores, foi a rutura da válvula de interceptação do maçarico da caldeira nº 8, como ficou constatado pelo inquérito mandado instaurar pelo Ministério da Marinha, e que foi presidido pelo Almirante José Maria Neiva.

Acidente lamentável sob todos os aspectos, no qual perderam a vida 18 pessoas, entre as quais, um sargento maquinista, que ainda num gesto de heroismo tentara fechar a válvula que isolava o óleo combustível, o que não conseguiu por ter sido tragado pelas labaredas; quatro irmãs de caridade que, enquanto procuravam se vestir, ficaram presas no camarim sem lograrem escapar e finalmente outras pessoas, que pereceram em meio do panico que predominou nos primeiros instantes. E, se não fôra a bravura do comandante, dos oficiais, e da guarnição, teria tido desfêcho fatal com o naufrágio do barco. O fogo foi completamente dominado pelo pessoal de bordo, até o momento em que chegavam os socorros enviados pela Marinha, num total de 16 navios de guerra e mais o mercante inglês "Dover Hills", que atendeu ao chamado, socorrendo vários passageiros.

HISTORIA DO BARCO

Construido pela William Cramp & Sons Ship e Engine Building Corporation, em Filadélfia, o seu primeiro nome foi "Orizaba". Mais tarde, em 1945, nos estaleiros da Trampa Ship Building Company Inc., na Flórida, foi adaptado e incorporado como navio-transporte de guerra á U. S. Navy, sofrendo grandes reformas que o adaptaram ás necessidades da guerra moderna. Um fato curioso e que não podemos deixar de registrar, é que a cerimónia de hasteamento da Bandeira brasileira nos mastros do "Orizaba", foi presidida pelo então Contra-Almirante Sylvio de Noronha, Adido Naval do Brasil em Washington, e atual titular da Pasta.

FALA-NOS SEU ATUAL COMANDANTE

Na manhã de ontem, a reportagem teve o ensejo de avistar-se com o atual comandante do "Duque de Caxias", Capitão de Fragata Luiz Phelippe de Saldanha da Gama, que nos declarou estar aquela unidade em perfeitas condições de navegabilidade, fato êsse comprovado com a ultima experiência realizada em alto-mar, entre os dias 17 a 20 de dezembro de 1948 e ainda recentemente, no dia 15 de fevereiro, quando em viagem de adaptação do pessoal.

PREPARADO EM MENOS DE DOIS ANOS

Prosseguindo em sua palestra com o jornalista, revelou-nos S. S., que o "Duque de Caxias" foi reparado das avarias que sofrera, em dois anos, pelos nossos tecnicos do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e já em 15 de setembro do ano passado, acendeu pela primeira vez, depois do acidente, as suas possantes caldeiras.

No momento em que o transporte "Duque de Caxias" se apresta para retomar suas atividades na paz, tornou-se oportuno lembrar, as suas principais missões desempenhadas sob a Bandeira brasileira.

Em 1945, depois de entregue ao nosso país pelo Govêrno norte-americano, o "Duque de Caxias", desempenhou as seguintes comissões: transporte da Itália para o Rio, de parte do 3º Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira e condução dos nossos expracinhas de retôrno aos seus Estados de origem, após a desmobilização; conduziu os Arcebispos sul-americanos ao Consistorio dos Cardiais em Roma, além de outras de grande importancia.

A ESPOSA DO COMANDANTE SALDANHA DA GAMA FOI UM DOS NAUFRAGOS

D. Madalena de Abreté de Saldanha da Gama, espôsa do atual comandante do "Duque de Caxias", foi uma dos viajantes daquele navio, quando se dirigia para Lisboa, a fim de se encontrar com seu espôso que desempenhava as funções de Adido Naval daquele país. Como ainda se recordam os leitores, teve ela atuação destacada durante aqueles tristes acontecimentos, quando concorreu eficazmente para o salvamento de vários pessoas, sendo por isto condecorada pelo Govêrno português, com a "Gran Cruz de Benemerência", a maior condecoração concedida a uma mulher em Portugal.

Dotados de todos os requisitos indispensáveis a um grande navio-transporte o "Duque de Caxias" pode conduzir cêrca de 1.320 passageiros afora sua guarnição que está dotada de 322 homens, inclusive 21 oficiais, do que muito se orgulha seu comandante, de vez que também existe um outro navio mercante assim denominado, muito embora de menor envergadura.

Trens durante os dias de Carnaval

Horários para os ramais de Teresópolis, Mangaratiba e Linha Auxiliar

O Departamento do Tráfego da Central do Brasil, a fim de atender as necessidades do publico, durante o periodo dos festejos carnavalescos, organizou para os trens de Teresópolis, Mangaratiba e Linha Auxiliar (zona de veraneio), os seguintes horários:

Teresópolis — Dias 26, 27 e 28, horários normais dia 1º além dos tres comuns haverá um extraordinário que partirá de Teresópolis, às 19,10; dia 2, êsse mesmo trem, caso seja necessário, circulará partindo daquela cidade serrana, às mesmas horas.

Linha Auxiliar — Dia 26, alem dos trens comuns dos sábados circulará um extraordinário elétrico, partindo de D. Pedro às 19,35, conduzindo passageiros até Arcozelo e Sacra Familia do Tinguá, dia 27, apesar de domingo, o horário será o dos dias uteis, circulando os trens de 4,15 e 7,55 com suas composições aumentadas; dia 28, mesmo horário dos dias uteis dia 1º, horário dos domingos, acrescido de um trem extraordinário que partirá de Arcozelo às 17 horas, baldeando os passageiros em Japeri para unidades elétricas; dia 2, circulará um trem extraordinário que partirá de Avelar às 5,30 até Japeri, ode haverá também baldeação para trens elétricos.

Ramal de Mangaratiba — Dia 26, circularão todos os trens do horário de sábado e mais um extraordinário formado por unidades elétricas que irá até Muriqui, partindo de D. Pedro as 16 horas; dia 27, horário dos domingos com a supressão dos trens que partem respectivamente de D. Pedro e Muriqui às 16,30 e 18.55; dia 28, horário dos dias uteis, e dia 1º horário dos domingos, sendo alterado o do trem que habitualmente parte de Muriqui às 18,55, para às 20 horas.

S. Paulo e Minas — Os comboios paulistas e mineiros partirão de D. Pedro com suas composições aumentadas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre Docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 1,00.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

De acôrdo com a letra "a" do artigo 35.º do Estatuto, convoco os Srs. Representantes da Assembléia, para se reunirem no dia 25 do corrente, às 19 horas e meia à Rua Carolina Méier, 29 e deliberar sôbre o Balanço, o Relatório do Sr. Presidente e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao ano de 1948.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1949. — OTHON DE CARVALHO MENEZES, Presidente.

À 9 PUNTOS, CARNAVALESCOS!

E TRATEM BEM O BONDE QUE É O SEU GRANDE AMIGO

A tradicional alegria do Carnaval, que corre, a 9 pontos, por toda a Cidade, pára na terça-feira gorda. Os bondes, entretanto, não podem parar nunca!

Brinquem e cantem os seus sambas e marchas nos bondes, mas sem depredá-los.

Não sigam os maus exemplos dos que obedecem a interesses ocultos e terão evitado o seu próprio prejuizo com a retirada do tráfego dos bondes danificados.

Um esclarecimento indispensável

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, vem à presença de seus amigos e clientes, do comércio em geral e do público consumidor, para lhes dar conhecimento de uma petição que a 17 do corrente dirigiu à Comissão Central de Preços pelos motivos e considerações que detalhadamente expôs, solicitando, dessa DD. Comissão, uma resolução de caráter geral que estabeleça um tratamento mais equitativo para os industriais produtores de bebidas, do que até hoje lhes tem sido dispensado, afastando-se as desigualdades e injustiças que resoluções anteriores têm cometido.

Essa divulgação se tornou necessária desde que verificou esta Companhia grassar, especialmente no meio do comércio revendedor, uma idéia errada sôbre os verdadeiros motivos que a levaram a pleitear, junto da Comissão Central de Preços, uma elevação no prêço de venda dos seus produtos, para cobertura das majorações de impostos, taxas, tarifas, e outros fatores que mais vieram onerar o custo da produção.

E' o seguinte o conteúdo da petição: —

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão Central de Preços:

A Companhia Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, com sede nesta Capital de São Paulo, a Av. Presidente Wilsno, 274 e filiais em Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Santos, representada na forma de seus Estatutos e assistida de seus advogados, vem á presença de V. Excia expor e requerer o quanto segue:

1) — Em fins do ano próximo passado, verificou-se a promulgação de leis Federais, Estaduais e Municipais estabelecendo aumentos consideráveis dos impostos, taxas, tarifas e outros tributos, quer os que incidem diretamente sôbre os produtos — como o de consumo na esfera federal e o de vendas e consignações na esfera estadual — quer aqueles outros que recaindo de um modo geral sôbre as atividades da indústria e do comércio (tarifas alfandegarias, imposto de venda, impostos predial e territorial, industrias e profissões, taxa de viação e sanitária, tarifas em geral, etc), o que veio aumentar excessivamente o custo da matéria prima, as despesas de administração e mão de obra e as despesas gerais, repercutindo assim imediata e onerosamente sôbre o custo dos produtos. ..

Note-se que, no tocante ao imposto de consumo, a lei que trouxe a sua majoração é de 26 de novembro próximo passado, e de n. 494.

2) — Diante dessa situação a suplicante viu-se na contingência de promover uma revisão nos preços de venda de seus produtos, levando em conta os novos ônus fiscais, quer aqueles que incidem diretamente sôbre o produto, quer aqueles que majoram de maneira indireta o preço-custo.

Feita tal revisão, em 18 de dezembro de 1948 a suplicante dirigiu-se a essa ilustrada Comissão expondo minuciosamente os acréscimos havidos no imposto de consumo, os verificados no imposto de vendas e consignações e os ocorridos com as tarifas alfandegárias e solicitou a aprovação de novos preços (sempre posto-fábrica) apresentando a tabela correspondente, onde se mencionavam os preços vigentes, de acôrdo com a autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946 e aqueles que se pretendia adotar, mantida sempre a mesma proporção.

Como até 29 de dezembro próximo passado, não obstante a premencia do tempo, dado o fato de que os novos ônus fiscais seriam devidos a partir de 2 de janeiro do corrente ano, não tivesse sido resolvido o requerido pela suplicante, esta tornou á presença dessa Comissão Central de Preços.

3) — Discutindo, afinal, o pedido da suplicante, que já vinha sofrendo vultosos preluizos pela inexplicavel morosidade no processamento do seu requerimento, essa d o u t a Comissão fez b a i x a r, no dia 7 de Janeiro, a Portaria n. 3, pela qual autorizava todos os fabricantes de cervejas somente a aumentar, quanto as cervejas de alta fermentação, Cr$ 0,40 por garrafa, e na cerveja de baixa fermentação Cr$ 0,10 por unidade.

Antes do mais, deve ser salientado que essa determinação da Portaria era absolutamente supérflua, porquanto para a mera incorporação dos aumentos do imposto de consumo ao preço do produto e sua cobrança ao consumidor, ja existia disposição expressa de lei, qual seja o art 2º do Decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, ratificado por idêntica disposição do decreto numero 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Além do mais, a incorporação de Cr$ 0.40 por garrafa, autorizada para a cerveja de alta fermentação, não obedeceu o verdadeiro aumento, *omitido que foi o adicional sôbre o aumento verificado.*

4) — *Tendo, porem, essa portaria determinado no seu art. 3º que as Comissões Auxiliares promovessem o realustamento de preços dos produtos tabelados sôbre os quais tem havido majoração de impostos estaduais ou municipais, esta Companhia viu-se na contingencia de recorrer, em 11 de janeiro próximo passado, à Comissão Estadual de Preços, solicitando a aprovação do realustamento dos seus preços, tendo em vista apenas os novos encargos fiscais e os que decorreriam da obrigatoriedade do pagamento do descanso semanal, já aprovado pelo legislativo. A essa segunda parte do seu pedido a suplicante tinha tambem incontestavel direito, visto como pela Portaria n. 111, de 24 de agosto de 1948, a Comissão Estadual de Preços já havia concedido por antecipação tal aumento á Companhia Cervejaria Brahma, congênere da suplicante, coisa aliás já do conhecimento dessa ilustre Comissão, atraves de representação da suplicante, sôbre a qual a requerente adiante se deterá.*

5) — Dando, pois, cumprimento à delegação da Comissão Central de Preços fundada nos expressos termos do art. 9º, do Decreto-lei numero 9.125, de 4 de abril de 1946, a *Comissão Estadual de Preços, após examinar devidamente o requerimento da suplicante, o deferiu pela Portaria n. 128, de 13 de janeiro deste ano, aprovando o reajustamento de preços na base pleiteada e de acôrdo com a tabela que ficou fazendo parte integrante da referida Portaria numero 128.*

Nessas condições, estava a matéria contida nos requerimentos dirigidos pela suplicante á Comissão Central de Preços, em 18 e 29 de dezembro de 1948, definitivamente resolvida pela Comissão Estadual de Preços no pleno exercicio de sua competencia legal, á vista da atribuição que expressamente lhe fora conferida pelo artigo 3º da referida Portaria n. 3. Isto posto, o assunto estava inegavelmente encerrado.

6) — Todavia, em 17 de Janeiro a Comissão Central de Preços fez baixar a Portaria n. 4 em que, *retornando surpreendentemente* e em condições sôbre as quais voltaremos oportunamente, sôbre a matéria já resolvida por ela mesma (Portaria n. 3) e pela Comissão Estadual de Preços (Portaria n. 128) por delegação da primeira:

A) — *estatuiu preços tetos para a cerveja em geral, dividindo-a entre tipos "extra" e "comuns";*

B) — *fixou carretos diferentes para entrega e devolução;*

C) — *recomendou ás Comissões locais o simples enquadramento das marcas entre aqueles dois "tipos" e "levando em conta os respectivos exames bromatológicos e classificação anterior";*

D) — *tornou inalteraveis, com relação a cerveja de baixa fermentação, os preços vigentes para o consumidor em 31 de dezembro de 1948 e assim proibiu que o revendedor recupere o imposto de consumo que por força de lei deve ser pago pelo consumidor;*

E) — *admitiu*, com relação á cerveja *de alta fermentação, que o aumento de imposto*, feito o arredondamento, fosse *cobrado do consumidor;*

F) — ratificou as disposições dos arts. 2 e 3 e seus parágrafos da *Portaria n. 3*, de 7 de janeiro de 1949.

Evidentemente, a suplicante que já teve vultosos preluizos em consequência de só ter sido resolvido o seu pedido em 14 de Janeiro, não pode conformar-se com dita Portaria n. 4 e suas iniquas consequencias que irão prejudicar profundamente as suas atividades industriais e comerciais, em virtude do que passa a demonstrar as razões pelas quais, "data-venia", *espera que essa ilustre Comissão, reconsiderando sua resolução, revogue a mencionada Portaria n. 4.*

7) — QUANTO A LETRA "A"

A instituição de tipos de cerveja "extra" e "comuns", para fixação de preços têtos, é absolutamente arbitrária e incompatível com a situação legal.

Desde a primeira vez que se estabeleceu o tabelamento dos preços no Brasil, ele foi feito com relação aos produtos, tal qual eles eram entregue: o consumo, isto é, o preço de cada produto, correspondendo a qualidade representada por marca industrial pela qual era conhecido, tornava-se fixo. Sempre assim se entendeu, tanto que, em 30 de dezembro de 1946, o então Ministro do Trabalho, aprovando as tabelas identicas de cada uma das grandes Cervejarias — Antartica e Brahma — aprovou o preço de cada produto, correspondendo a uma marca. No entanto, a Comissão Central de Preços, agora, exorbitando de suas funções, pretende invadir o campo da atividade privada das fabricas e dividir os seus produtos em duas categorias: tipo extra e tipo comum. *Tal exorbitancia invade, sem sombra de duvida, a competência do Poder Legislativo, uma vez que só este pode legislar sobre o comercio e a saude publica e assim estabelecer tipos de cervejas. A' Comissão Central de Preços não compete, "data-venia", de maneira alguma criar tipos ou categorias. Incumbe-lhe, tão só e exclusivamente, verificar os preços dos produtos tal como eles se apresentam no mercado consumidor, com as suas marcas que indicam pública e notóriamente a respectiva qualidade. A intervenção, pois, da Comissão Central de Preços nessa matéria é indébita, pois extravassa de suas competencias e invade o campo legislativo que é restrito ao Poder correspondente, que está expressamente vedado de delegar suas atribuições a outrem* (art. 26, § 2º *da Constituição Federal*).

Essa resolução, além disso, importa indiscutivelmente *num tratamento desigual contra a suplicante*, em confronto com o tratamento dispensado á sua congenere Companhia Cervejaria Brahma, que hoje só fabrica esses dois tipos de cerveja, além dos tipos especificos de Malzbier, Porter, etc., e tem todo interesse e está empenhada em ver desaparecer do mercado consumidor o tipo intermediário, ou seja de primeira categoria. Aliás, essa desigualdade tornou-se muito mais grave considerando-se que quando a Companhia Cervejaria Brahma levou, por expedientes "sui-generis" já convenientemente denunciados, analisados e comentados na representação da suplicante dirigida á Comissão Estadual de Preços em 19 de outubro do ano próximo passado, a mesma Comissão a lhe conceder, na persuassão de se tratar de uma real equiparação de preços, uma efetiva e consideravel elevação dos mesmos e que beneficiaria os trabalhadores daquela congenere da suplicante pela *antecipação do pagamento do repouso semanal* a referida concorrente conseguiu surpreendentemente a quebra do tradicional tabelamento de preços ratificado pela aprovação ministerial de 30-12-1946, aprovação essa que ficou assim burlada. De fato, por tal sistema, os preços da Companhia Cervejaria Brahma se distribuiam entre tipos extra (Brahma Extra) e comum, isto é, de segunda qualidade (Brahma Chopp), enquanto que a suplicante sempre manteve a cerveja de marca Antartica como produto de primeira, superior ao tipo comum. Assim, pela suposta equiparação a Companhia Cervejaria Brahma obteve injustificadamente o nivelamento daquele seu produto comum, isto é, de segunda, ao produto de primeira da suplicante (marca Antartica) *majorando fortemente o preço em detrimento do consumidor* e, o que tambem é incrivel, rebaixando a categoria tradicional da marca Antartica (que representa o nome comercial da suplicante), ao tipo comum, como se fosse de segunda qualidade.

Não é absolutamente verdade que a suplicante tenha estabelecido, quando da autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946, o preço de Cr$ 30.00 para a dúzia de cerveja Hamburgueza, porque este produto se destinasse ao combate do Brahma Chopp engarrafado, visto como aquele é uma marca tradicional, leve como o choppe EXISTINDO DESDE 1907, de forma que, na realidade, o Brahma Chopp foi lançado pela concorrente *quase 25 anos depois*, como "ultima ratio" e derradeira arma de combate á cerveja Hamburgueza, cuja popularidade sempre procurou perturbar.

Mais evidente se torna a veracidade das afirmações que a suplicante vem fazendo, quando se verifica que em 19 de julho de 1948 a Companhia Cervejaria Brahma requereu á Comissão Estadual de Preços, sem qualquer artificio, um aumento nos preços de seus produtos, sob alegação de majorações nos custos de matéria prima, mão de obra e despesas diversas. Receiosa de não lograr êxito nessa tentativa, a Companhia Cervejaria Brahma recorreu ao *expediente da pretensa equiparação*, como acima se analisou, para conseguir o aumento referido, que de fato obteve, estabelecendo-se, assim, uma absoluta desigualdade de tratamento para com a suplicante que ficou sensivelmente prejudicada.

Do mesmo expediente se socorreu logo em seguida a Companhia Cervejaria Brahma junto dessa ilustrada Comissão entral de Preços, por certo na dúvida de possuir a Comissão Estadual de Preços competência legal para resolver o que fez pela citada Portaria n. 111. Inquestionavelmente, a Companhia Cervejaria Brahma não confiava na competencia legal da Comissão Estadula de Preços para resolver o assunto objeto da citada Portaria, tanto que posteriormente a essa Portaria, em 30 de setembro de 1948, no Processo T. R. T. 5146 ao realizar com seus trabalhadores uma composição amigavel perante a Justiça do Trabalho, introduziu prudentemente nesse acôrdo a ressalva de que, si a qualquer tempo a mesma Companhia Cervejaria Brahma fosse "por qualquer motivo obrigada a reduzir os preços de venda dos produtos de sua fabricação", poderia ela suspender o pagamento daquele descanso remunerado. E, além disso, corroborando a dúvida em que persistia sôbre a legitimidade daquela Portaria n. 111, foi a Companhia Cervejaria Brahma bater ás portas dessa Colenda Comissão Central de Preços, em requerimento de 25 de agosto de 1948, em busca da ratificação daquela mesma Portaria n. 111, *apresentando um novo pedido de aumento travestido de equiparação de preços*. E, então, essa Comissão Central de Preços, *sem mandar ouvir a suplicante*, num assunto em que se invocava como termo de comparação *os* preços dos seus produtos — quando no entanto, essa mesma Comissão Central de Preços se apressou em mandar ouvir a Companhia Cervejaria Brahma a respeito da reclamação desta suplicante sôbre essa matéria — concedeu, pela Portaria numero 115, de 5 de outubro próximo passado, esse aumento *sob titulo de equiparação*. Justificando-o com o encarecimento de 26% no custo do malte e outras matérias primas, de 32% na mão de obra e de 10 para 40% nas tarifas alfandegárias.

Com essa Portaria n.º 115 houve, assim, infelizmente, uma virtual ratificação das injustiças cometidas na Portaria n.º 111, com a circunstancia ainda de novo beneficio á Companhia Cervejaria Brahma, pois enquanto que pela Portaria n.º 111 o aumento, sob forma de equiparação, objetivava possibilitar aquela Companhia a antecipação espontanea do descanso semanal remunerado, posteriormente, pela Portaria n.º 115 dessa Comissão Central de Preços, ficou a Companhia Cervejaria Brahma liberada dêsse compromisso obtendo o aumento sob outros pretextos e assim tirada da incômodo posição de ter obtido um aumento de preços em detrimento do consumidor, apenas para se cobrir de um ato seu espontaneo, como seja o da antecipação do descanso semanal remunerado.

Contra tudo isso a Suplicante reclamou fundamentadamente em petição endereçada á Comissão Estadual de Preços, que encaminhou o documento a essa Comissão Central de Preços, evidentemente porque esta virtualmente ratificou a Portaria n.º 111 da Comissão Estadual não tendo essa reclamação logrado até hoje, não obstante terem sido constituidos pela Suplicante advogados que juntaram seus mandatos aos autos, o devido processamento, a não ser para o efeito de essa digna Comissão se limitar a mandar ouvir sôbre o requerido a Companhia Cervejaria Brahma, a unica beneficiada nesses acontecimentos.

8) — QUANTO A LETRA "B"

Com relação a *fixação do preço de carreto*, cumpre fazerem-se algumas observações sôbre o deliberado pela Comissão Centarl de Preços. Entendeu ela que êsse carreto deveria ser de Cr$ 1,00 pela entrega e Cr$ 0,50 pela devolução do vasilhame. Assim agindo, deixou a Comissão Central de Preços de considerar que nessa matéria de carreto, cujo pagamento constitui *simples reembôlso de despesas para atender á comodidade do freguês, pois os preços são pôsto-fábrica*, deveria a Comissão Central de Preços verificar a peculiaridade de cada uma das cervejarias e nunca fixar preços tetos. Entre a Suplicante e a Companhia Cervejaria Brahma há *substancial diversidade do sistema de entregas*, do que resultam também encargos e ônus muito diferentes. Embora a Companhia Cervejaria Brahma venha agora negar essa diferença, o fato inconteste é que ela o confessou quando foi solicitada, em dezembro de 1946, a aprovação das citadas tabelas. Assim, da tabela da Companhia Antarctica Paulista constava que o carreto seria de Cr$ 2.00 e da Companhia Cervejaria Brahma apenas de Cr$ 1,00. E, no oficio que acompanhou essas tabelas se explicava, minuciosamente, o por que dessa diferença:

"Esta Associação esclarece que entre as Companhias interessadas, uma, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos mantém *serviço integral de entregas diretas* de seus produtos ao passo que a outra, a Companhia Cervejaria Brahma *adota em geral outro sistema de distribuição também por intermédio de depósitos autônomos.* Por essa razão a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, partindo do tradicional principio de preços "POSTO FABRICA" cobra, como vem cobrando, a taxa de recuperação do custo de transporte de acôrdo com as respectivas despesas, ao passo que a Companhia Cervejaria Brahma, mantendo também o principio de preços "POSTO FABRICA" se reserva o direito de incluir no seu preço o que reputa suficiente a cobertura das despesas desta natureza".

Com esta transcrição, que representa o pensamento da Cia. Cervejaria Brahma manifestado oficialmente perante o Ministro do Trabalho em dezembro de 1946, ficam pulverizadas as alegações em contrário que, posteriormente, fêz perante essa Comissão Central de Preços a mesma Companhia.

Na realidade, com aquela taxa de Cr$ 1.00 cobria-se a Cia. Cervejaria Brahma, como ela mesma confessou a titulo de carreto, de tôdas as despesas do seu sistema de transportes.

Neste passo, mais uma vez se evidencia a disparidade de tratamento que essa ilustrada Comissão Central de Preços dispensou a Suplicante e a Cia. Cervejaria Brahma, prejudicando a primeira e beneficiando a segunda. Isto porque as duas cervejarias tinham o valor dos seus respectivos carretos devidamente aprovado pela autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946, sendo, quanto a Suplicante, de Cr$ 2,00 para a entrega e, sòmente no caso de não devolução do vasilhame no ato da mesma entrega, mais Cr$ 2,00, por se tratar de novo transporte; e, quanto á Cia. Cervejaria Brahma, de Cr$ 1,00 de acôrdo com sua própria vontade e em virtude da diversidade do sistema de entregas por ela mesma reconhecida.

Pois bem: a Cia. Cervejaria Brahma, mesmo quando usou o expediente do pedido de equiparação para, na realidade, obter um efetivo aumento de preços, não pleiteou qualquer modificação na taxa de carreto, que se diga de passagem, já estava incorporada por ela ao preço de venda de seus produtos, desde dezembro de 1946.

No entanto, reabrindo discussão de matéria vencida, como já se demonstrou acima, essa douta Comissão Central de Preços, "ex-officio", pela malsinada Portaria n.º 4, de 17-1-49, o que fêz? Nada mais do que o seguinte: — autorizou, sem qualquer justificativa e sem que existisse nesse sentido qualquer pedido oficial, a fixação de carreto em Cr$ 1,50, cobrável sempre por inteiro pois não excepcionou o caso da devolução das garrafas ser feita no ato da entrega), resultando daí que a Cia. Cervejaria Brahma, que já tinha o carreto incorporado a seus preços de venda, poderá cobrar, por si ou através dos seus depositos autônomos, essa outra taxa de carreto — o que importará que para a Cia. Cervejaria Brahma o carreto, somado o que já estava incorporado ao preço ao da nova taxa autorizada pela Portaria n.º 4, passaria a ser de Cr$ 2,50 um aumento, pois, de 150% — enquanto que a Suplicante, que anteriormente estava autorizada a cobrar Cr$ 2,00 pela entrega e mais Cr$ 2,00 caso a devolução das garrafas não se fizeses no ato da entrega, *sofreu a inexplicável redução nessas taxas de transporte*, que visam apenas a recuperação das respectivas e efetivas despesas, dado que ditas taxas passaram a ser de Cr$ 1,50, o que representa um abatimento de 62,5% sôbre as que estava autorizada a cobrar desde dezembro de 1946.

Aqui está a disparidade: para a Cia. Cervejaria Brahma, que em outubro de 1948 se mostrava satisfeita, concedeu a Comissão Central de Preços o aumento de 150% dessa taxa de carreto e, com relação a Companhia Antarctica Paulista, reduziu a taxa legalmente autorizada desde 1946, em 62,5% !

De notar ainda que essa ilustrada Comissão recentemente havia ratificado, pela Portaria n.º 115, as tabelas de preços correspondentes a cada marca e ao carreto aprovadas pelo então Ministro do Trabalho, em dezembro de 1946.

9) — QUANTO A LETRA "C"

Já se demonstrou a absoluta improcedência da classificação adotada pela Portaria n.º 4, com relação a distribuição da cerveja de baixa fermentação em dois tipos "extras" e "comuns". Como absurdo maior deve ser qualificada a recomendação da mesma Portaria ás Comissões Auxiliares, no sentido de processarem o enquadramento das cervejas de baixa fermentação dentro dêsses dois tipos, "*levando em conta os respectivos exames bromatológicos*".

Da mesma forma que, "data-vênia", exorbitou de suas atribuições ao pretender invadir as do legislativo federal para o efeito de dividir a cerveja de baixa fermentação em dois tipos, coisa absolutamente desconhecida pela legislação em vigor e até em divergência com a sua própria orientação anterior, consubstanciada em sua Portaria numero 115, de 5 de outubro de 1948, também nessa recomendação da Portaria n. 4, ás Comissões Auxiliares quis a Comissão Centarl de Preços atirar á responsabilidade das mesmas o cometimento de atos ilegais que não se compreendendo nas funções dêsses órgãos, colocará ditas Comissões Auxiliares em franca colidência com as autoridades sanitárias. E' *evidente que uma Comissão de Preços não possui requisitos técnicos, por sua própria composição heterogênea e finalidades para ajuizar quer da fidelidade ou não de exames bromatológicos, como também e principalmente dos caracteristicos de tais produtos, a fim de fixar tipos e preços correspondentes para efeito de concorrência comercial.*

A própria Comissão Central de Preços sempre se mostrou convencida, como a sua constante atitude anterior o revela, de que lhe falta competência para ingressar no campo da legislação bromatológica, pois se não fôsse assim, já devia ter entrado na apreciação de que pelo art. 808 do Decreto Federal numero 16.300 — com vigência para todo o território nacional e que regula ainda a matéria — se exige que as cervejas sejam "submetidas a pasteurização logo após o seu engarrafament".

Daí, de duas uma: — ou a bebida que se oferece sob a marca de Brahma Chopp, em garrafas, é devidamente pasteurizada e nessas condições a marca estaria em conflito com a natureza do produto, *pois não sendo de barril não é chopp*, sendo que a alegação em contrário importa em falsa indicação ou então, não é pasteurizada e não pode ser vendida em garrafas como cerveja.

Situação não muito diversa é a que ocorre com o caso do produto "Coca-Cola" já tão debatido pela Imprensa do País.

Neste ponto, é interessante que seja realçado que a êsse mesmo produto, Brahma Chopp engarrafado, a Comissão Central de Preços dispensou até agora um tratamento especial quer na Portaria

(Conclui na pág. 11)

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Olga Fernandes de Freitas, espôsa do Sr. Fernando Nunes de Freitas.

— Sra. Maria José Neves, espôsa do Maestro Paulo Neves.

— Sra. Amélia Isolina Bruscher.

— Sra. Amélia Ortega Mari, espôsa do Sr. José Mari.

SENHORINHAS:

A gentil Senhorinha Maria da Conceição Leite, distinto ornamento de nossa sociedade.

SENHORES:

Sr. Vitor de Oliveira Pôrto, industrial nesta capital.

— Sr. Armando de Sousa Rosas, nosso confrade de imprensa.

— Sr. José da Silva Simões, chefe da firma José da Silva.

— Sr. Oscar Kistermann Ferreira.

— Sr. Henrique Chaireu Corrêa, do alto comércio da Bahia.

— Major Euclides Teixeira.

— Sr. José Soares, nosso colega de imprensa.

— Dr. Osvaldo Murad.

— Sr. Alberto Manes, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Romero Fernandes Zander, antigo político carioca ex-Diretor da Central do Brasil.

— Dr. Valdomiro Leon Sales, engenheiro civil.

— Sr. Mozart dos Santos Melo, nosso colega de imprensa.

— Sr. Orlando de Faria Caldas, do Ministério da Fazenda.

— Sr. Raul Machado, fotógrafo do "Diário da Noite".

— Sr. Aristides Rocha Bastos.

— Padre Antônio da Silva Bastos, vigário de Madureira.

— Dr. Carlos Cesar.

— Dom João Becker, Arcebispo de Pôrto Alegre.

— Sr. Adamastor Cabral, de "O Globo".

— Dr. Alvaro Simões Corrêa.

— Dr. Eustácio Timbaúba da Silva.

— Dr. Artur Passos.

— Dr. Carlos Faria Souto.

MENINAS:

A menina Sonia, filha do Sr. Ronaldo de Andrade e de sua espôsa Sra. Ilka Bastos de Andrade.

CASAMENTO

Realiza-se sábado, em São Paulo, o casamento da Senhorinha Urania Simão, filha do Sr. José Salim Simão e da Sra. Satut Nakad Simão, com o Sr. Lazaro Bitar, filho da viúva Júlia Izar Bitar. A cerimônia religiosa terá lugar ás 17.45 horas, na Igreja S. José do Belém, no largo do mesmo nome.

EXPOSIÇÕES

Funcionará de 3 a 15 de março vindouro, no salão nobre do Palace Hotel, em homenagem á nossa Marinha de Guerra, uma exposição de pintura do pintor patrício Francisco de Paula.

VIAJANTES

Sr. André Babaudan — Passageiro do avião transatlântico da K.L.M, seguiu para a Europa, o Sr. André Babandan, conselheiro comercial junto á Embaixada da França no Brasil.

— Seguiram para a Europa via K.L.M., os seguintes passageiros: Sr. Jorge Andrade R. Oliveira, Sr. Hengel, Sr. E. Bosschart, Sr. Marinus van Eyndhoven e Sra. Renny.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Manuel Reis Machado, Edivaldo Dias Rosa, Brasilino Bonfim, Estanislau Biondi, Hans Freihers, Ruy Hilário Rolim, Julita Soares de Amorim, José Pacheco Gusmão, Fritz Herbert Guenbaum, David Chitman, Gilberto Sena, Osvaldo Moura, Cristo Juan Latinoff, Pedro Fernandes Dias, Norival de Sousa Sampaio, Candido de Castro Arouca, Sabino Vieira de Carvalho, Hélio Elpidio Camelier, Maura Lux Camelier, Raphael Behar, Martin Rice, Maria Jurema Muniz, Henedina Stilben, Haeckel Barreto, Maria Silvia Pereira Jacobina, Sonia Maria Almeida Rodrigues, Ejnard Belling, Olga França, Josaphat Carlos Borges, Maria Amalia Almeida Rodrigues, Sergio Bichat Almeida Rodrigues.

Para Recife: Nair Dias, Arlindo Gouvea, Derlopedas Correia de Melo, Jacinto Alvares da Silva, Paulo Arruda Raposo, Maria Juraci Arruda Raposo, Mário Lima, Matilde Lima, José Mauricio Monteiro de Barros, Augusto Pires Ferreira, Luciano Guimarães Sousa Leão, Ester Bezerra de Melo Sousa Leão, Francisca Fanny Santos, Isabel Bezerra de Melo Sousa Leão, Suzana Bezerra de Melo, Anne Reeves, Roaline Reeves, Valerio Reeves, Maria Rocilda Pontes, Maria Grasiela Pontes, Rita Maria Pontes Carneiro, Eduardo Ferreira Barbosa, Maria Clara Bezerra da Cunha, Alberto Martins da Cunha, Wanduhy de Sousa Santana.

FALECIMENTOS

Dr. Nicolau Fragelli — Ocorreu, em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, o falecimento do Dr. Nicolau Fragelli, antigo político, médico e jornalista matogrossense. O ilustre extinto, ex-deputado estadual e um dos fundadores e ex-diretor d' "O Progressista", editado naquela cidade, membro do Rotary Clube de Campo Grande e de outras instituições, gozava de merecido prestigio nos meios intelectuais, sociais e políticos daquele Estado do Oeste.

Dr. Jorge da Câmara Coutinho — Em São João da Barra, no Estado do Rio, onde se encontrava em gozo de férias, faleceu, anteontem, repentinamente, o Dr. Jorge da Câmara Coutinho, engenheiro do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro. Deixa o extinto, viúva a Sra. Carmen Martins Câmara Coutinho e um filho.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE FEVEREIRO
DIA 26 — SÁBADO — ÁS 12 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, á Avenida Nilo Peçanha n.º 26-13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos titulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A. relativos ao mês de fevereiro. Concorrerão todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 12 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., á Avenida Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento ou na Agência de Niterói, á Avenida Amaral Peixoto n.º 178, sala 208.

RADIO

Os radialistas estão de parabéns com o resultado obtido no Concurso da Rainha do Rádio. Nada menos de Cr$ 1.316786,00 foi a quantia apurada para a Casa do Radialista.

Só assim, mais depressa será construido o Hospital que é tão necessário a essa classe laboriosa que trabalha, diverte e instrue o povo.

Comemorando tão auspiciosa vitória realizou-se o baile que coroou a Rainha do Rádio e suas princesas, num ambiente agradável e festivo para todos os irmãos radiofônicos, e os fãs que emprestaram valioso concurso á memorável festa realizada no Teatro Carlos Gomes. Ao Sr. Vitor Costa e demais companheiros de diretoria os nossos parabéns.

* * *

Jayme Moreira Filho, dinamico locutor esportivo que atuou no México, irradiando as partidas do Vasco da Gama, já regressou. As irradiações de Jayme Moreira Filho foram excelentes deixando de parabéns a Rádio Continental.

* * *

"Fôlhas sôltas", é um comentário de autoria de Alvaro Moreira, apresentado por êle mesmo, ao microfone da Rádio Globo, ás 22 horas e 5 minutos de hoje.

* * *

Diáriamente, ás 18,45 horas, a Rádio Mayrink Veiga está apresentando, diretamente de Montevidéu, na palavra de Oduvaldo Cozzi e Pedro Luiz, todo o desenrolar do Campeonato Sul-Americano de Natação que ali se realiza, em sensacional "Jornada Esportiva Sul-Americana". Depois, ás 19 horas, a PRA-9 dá a palavra a Canarinho que em Poços de Caldas revela detalhes do andamento da concentração do scratch brasileiro que vai participar do sul-americano de futebol.

* * *

O Campeonato de Amadores de Futebol que se vai realizar no Chile; o campeonato de Natação levado a efeito em Montevidéu e o Sul-Americano de Futebol, no Rio — tudo está sendo transmitido e será apresentado pela Rádio Mayrink Veiga, através á sua magnifica equipe de locutores e rádio-repórteres, liderada por Oduvaldo Cozzi e Canarinho, além de Pedro Luiz e outras expressões do assunto.

TEATRO

A EXPRESSIVA HOMENAGEM A' COMPANHIA EVA TODOR-LUIZ IGLESIAS E A' ARTISTA LUCILIA SIMÕES

O "Teatro do Estudante do Brasil" deu mais uma demonstração de seu grande interêsse pelo desenvolvimento da dramaturga em nosso país. Organizou, para a noite de anteontem, uma encantadora festa, no salão da Casa do Estudante, com um jantar de trezentos talheres, em homenagem á Companhia Eva Todor e Luiz Iglésias, por sua invulgar atuação no meio lusitano. O preito de simpatia envolveu a famosa atriz Lucilia Simões, que veio orientar, tecnicamente, os espetáculos do homogêneo conjunto do Serrador.

Compareceram a êsse jantar os representantes de numerosas associações. Falaram, nessa ocasião, os oradores: Pascoal Carlos Magno, em nome do Teatro do Estudante, o qual proferiu uma alocução substanciosa e vibrante, expondo, ao mesmo tempo, o plano de realizações teatrais de 1949; Dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil; Nelma Costa, pela Casa dos Artistas; Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa; Bricio de Abreu, pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais; Paulo de Magalhães, pelo autor nacional; Gama e Silva, pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; a poetisa Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, pela Casa do Estudante; Genival Barbosa, pela União Nacional dos Estudantes; e o laureado ator e declamador luso João Villaret, num improviso chelo de calorosos entusiasmos, no sentido da confraternização entre artistas portuguêses e brasileiros.

Muito sensibilizado, o teatrólogo, critico e empresário Luiz Iglésias manifestou geral reconhecimento por essa homenagem, em seu nome, de seus artistas e de Lucilia Simões.

Encerrou a brilhante solenidade o Dr. Thiers Martins Moreira, como Diretor do Serviço Nacional de Teatro, e na qualidade de representante do titular da pasta da Educação.

— Na tarde de ontem, o escritor Luiz Iglesias foi recebido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, no edificio da A.B.I., e entregou aos confrades uma expressiva mensagem dos colegas da critica teatral portuguêsa. Foi-lhe dado, em ata, um voto de louvor, por sua vitoriosa jornada em Portugal, bem assim um voto de congratulações a Paschoal Carlos Magno e ao Teatro do Estudante, pelo raro brilho da cerimônia referida.

O GRANDE BAILE DAS ATRIZES

Realizar-se-á, quinta-feira, no João Caetano, o tradicional "Baile das Atrizes", promovido pela "Casa dos Artistas", em favor dos serviços assistenciais da entidade dos profissionais da cêna.

Será coroada Rainha do Baile a festejada atriz Cléa Suzana.

Como nos anos anteriores, o "Baile das Atrizes" será irradiado, filmado e terá a realização amplamente divulgada em reportagens fotográficas das revistas cariocas.

Os sócios da "Casa dos Artistas" terão ingresso ao Baile, mediante apresentação da carteira com o segundo recibo da anuidade de 1949.

A bilheteria do Teatro João Caetano fará a venda dos ingressos, a partir de amanhã, desde ás 11 horas.

O CENTENÁRIO DUMA GRANDE ATRIZ

Haverá na Casa do Pôrto, á Avenida Rio Branco, nº 47, hoje, ás 21 horas, uma sessão comemorativa do primeiro centenário da célebre atriz portuguêsa Rosa Damasceno.

Vai saudá-la Bricio de Abreu, em nome da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

"MUITO AMOR... E NADA MAIS!"

E' êsse o titulo da comédia com que Alda Garrido, á frente de sua companhia, reaparecerá no Rival, nos primeiros dias da primeira quinzena de março, iniciando a sua temporada de inverno.

"Muito amor... e nada mais" são três deliciosos atos de Alcino Oliver, adaptação de Pereira Dias, na qual Alda Garrido fará papel de gênero diverso, uma personagem que vive de "detalhes", e mais "nuanças" psicológicas. O elenco será remodelado, apresentando novos valores que, em gôsto, irão com Alda Garrido a Portugal, para uma temporada de três meses, no Teatro Maria Vitória. Do repertório a ser exibido no Rival, faz parte a farsa "Chuvisco", paródia á célebre peça "Chuva", de Somerset Maugham, original de Luiz Rocha e A. Garrido.

RUMA A VENEZUELA...

Dercy Gonçalves, a mais popular estrêla do nosso teatro revista, que ora vem oferecendo suas últimas criações com extraordinário êxito, na revista carnavalesca de Aristides de Basile, "Confete na Bôca", ao lado de Silvino Neto, Dircinha Batista, Vocalistas Tropicais, Bilinha, Armando Nascimento, Iracema Vitória, Spina e Aurea Paiva, apresentará suas despedidas ao público carioca, numa grandiosa festa artística que se realizará no teatro Glória, ás 20 e 22 horas, a fim de cumprir o contrato de uma temporada na Venezuela, com sua Companhia.

ESPETÁCULOS

RECREIO — **Vamos p'ra cabeça, pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e 22 horas.**

SERRADOR — **Deus lhe pague, pela Companhia Procópio Ferreira, ás 20 e 22 horas.**

REGINA — **Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e 22 horas.**

GLORIA — **Confete na bôca, pela Companhia Dercy Gonçalves, ás 20 e ás 22 horas.**

TEATRINHO JARDEL — **A mulher de nós dois", por Odilon e seus artistas, ás 20 e 22 horas.**

GINASTICO — **Hamlet, pelo Teatro dos Doze, ás 21 horas.**

CINEMA

TRES FILMES PARA SALVAR AS APARENCIAS...

Apesar do carnaval, ás portas, os cinemas principais ainda contam com alguns filmes de destaque para a fome cinemática dos seus "habitués". Exceção dos dois celulóides nacionais — "tipicamente carnavalescos" — como acentuamos em nossa crônica de ontem, o trabalho da Two Cities Film que a Universal-International — "O morro voraz", apresentado por J. Arthur Rank, com a "estrêla" Margaret Lockwood, Dennis Price e Cecil Parker, no Palácio, Rian e América, tem qualidades que se completam entre a direção e a interpretação. A história é equilibrada, fazendo de "Hungry Hill", êsse o titulo original do filme de Mr. Rank, um veiculo de ótima diversão, para aqueles que desejem ver alguma coisa mais que guisos, sambas e pandeiros, com outras piruetas carnavalescas.

Quanto ao filme do Império: — "Adeus Pampa Minha", que traz um novo cantor típico, Alberto Villa, produção que é da Argentina Sono Film, traz aquele ritmo conhecido nos trabalhos dêsse gênero. A United Artists é a responsável pela distribuição desse celulóide de Alberto Villa, que entre nós, de certo, vai conquistar muitos admiradores.

Para amanhã, teremos na linha do Plaza-Parisiense, a apresentação de "Aventura no Panamá", com os nossos conhecidos Pat O'Brien, Walter Slezak e Anne Jeffreys, nos papéis principais. E' um filme onde há amor e espionagem, numa simbiose que dá um certo brilho ao interessante "script". Nos cines Metro, teremos a "réprise" de Esther Williams, adorável em seu "glamour", comandando as garotas bonitas de "Escola de sereias".

PAULO PORTO

NO RIO, DESTACADA FIGURA DO CINEMA ARGENTINO

Pelo avião da carreira, chegou ao Rio, na última sexta-feira procedente de Buenos Aires o Sr. Rosendo Barcia, diretor geral da Distribuidora Panamericana da capital portenha, entidade subsidiária dos Estúdios São Miguel da República Argentina. Figura de projeção rematada nos meios cinematográficos latino-americanos, nosso ilustre hóspede aqui se encontra, para tratar de negócios ligados á grande produtora que, como se sabe, tem para 1949, um grande programa de lançamentos a efetuar-se em nosso país.

"MINHA VIDA NO SERTÃO"

O Cineac-Trianon estreou o filme em tecnicolor "Minha vida no sertão", realização do famoso caçador de onças Sascha Siemel que, há trinta anos, vive nos pantanais de Mato Grosso. Esse documentário é bem interessante, mostrando de maneira expressiva a paisagem e a vida no "hinterland" brasileiro.

AS PRODUÇÕES DA ART-FILMS SERÃO EXIBIDAS NO CINE PRESIDENTE

O Cine-Presidente, a nova e confortável casa de espetáculos, sita á Rua Pedro I, de propriedade da Emprêsa Paschoal Segreto e cuja inauguração está marcada para logo após o carnaval, exibirá grande parte da produção da Art-Films em 1949. O moderno, luxuoso e refrigerado cinema apresentará assim peliculas do quilate de "O Homem sem Pátria" (Valentina Cortese e Vitorio Gassmann), "Ciume Trágico", com Isa Pola; "A Outra", com Fosco Giachetti e Bihanchelto Brunay; "Canção do Bosque", com Gino Becil e Iracema Dilian; "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach; "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi, Irasema Dilian e Valentina Cortese; "Amores de Lucrecia Borgia", com Isa Pola e Carlo Ninchi; "A Vida Recomeça", com Alida Valli; "Ante êle tôda Roma tremia", com a maior atriz do mundo, a bela e tentadora Anna Magnani: "Desembarca um marinheiro", com o querido Amedeo Nazzari e Doris Duranti; "Perdidas", com Aldo Fabrizi e Annette Bach; "Henrique IV", filme extraído de uma peça de Pirandello e dirigido por Alessandro Blasetti.

O CINEASTA LEITÃO DE BARROS VOLTOU DO PRATA

Regressou de Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o cineasta português Leitão de Barros, acompanhado do cinematografista brasileiro Osvaldo de Morais Eboli, com o qual foi tratar da versão castelhana de "Vendaval Maravilhoso", o filme sôbre Castro Alves.

Leitão de Barros pretende, em breve, filmar a vida do D. Carlos, o último rei português, que será interpretada por João Villaret, no principal papel.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "A abrasadora", com Joel Mc Crea, Veronica Lake, Donald Crisp e Don Defore.

PLAZA — "Levanta-te meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland.

PALACIO — "O morro voraz", com Margaret Lockwood, Dennis Price e Cecil Parker.

ODEON — "O valentão da zona", com Jon Hall, Victor Mac Laglen e Rita Johnson.

PATHE' — "Estou aí?", com Emilinha Borba, Colé, Celeste Aida, Ciro Monteiro e Ronaldo Lupo.

VITORIA — "...E o mundo se diverte", com Oscarito, Grande Otelo, Catalano, Modesto de Sousa.

SÃO CARLOS — "Dupla do barulho" e "Intento engenhoso".

IMPÉRIO — "Adeus Pampa Minha", com Alberto Castillo.

REX — "O Insaciável", com Zachary Scott, Louis Hayward e Lucille Bremer.

METROPOLE — "Porta fechada", com Libertad Lamarque, e "Macumba", com Leo Gorcey.

ELDORADO — "O signo de Aries", com Susan Peters.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Na jaula dos leões", com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

IDEAL — "...E o mundo se diverte", com Oscarito, Grande Otelo, Catalano e Modesto de Sousa.

COLONIAL — "Na jaula dos leões", com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

SÃO JOSE' — "Estou Aí?", com Emilinha Borba, Colé, Celeste Aida e Ronaldo Lupo.

SÃO LUIZ — "E... o mundo se diverte", com Oscarito, Grande Otelo, Catalano e Modesto de Sousa.

OLIMPIA — "Beije-me, doutor" e "Retiro de Dracula".

MODERNO — "A prova fatal" e "Regresso daquele homem".

FLORIANO — "E... o mundo se diverte", com Oscarito e Grande Otelo.

PRIMOR — "Na jaula dos leões", com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

RIAN — "O morro voraz", com Margaret Lockwood, Dennis Price e Cecil Parker.

PIRAJA' — "...E o mundo se diverte", com Oscarito, Grande Otelo e Modesto de Sousa.

METRO - COPACABANA — "A abrasadora", com Joel Mc Crea, Veronica Lake e Donald Crisp.

STAR — "Na jaula dos leões", com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

ROXY — "...E o mundo se diverte", com Oscarito e Grande Otelo.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4) — Variedades, jornais e comédias.

FLORESTA — "Estou aí?", com Emilinha Borba, Colé e Celeste Aida.

ASTORIA — "Levanta-te meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland.

CARIOCA — "...E o mundo se diverte", com Oscarito e Grande Otelo.

OLINDA — "Na jaula dos leões", com Richard Denning e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

AMÉRICA — "O morro voraz", com Margaret Lockwood e Dennis Price.

METRO-TIJUCA — "A abrasadora", com Joel Mc Crea e Veronica Lake.

MONTE CASTELO — "...E o mundo se diverte", com Oscarito e Grande Otelo.

PARA TODOS — "Estou aí?", com Emilinha Borba, Colé e Celeste Aida.

MASCOTE — "Na jaula dos leões" e "Quando vence o coração".

IRAJA' — "O castelo sinistro" e "O valentão de Santo Antônio".

VAZ LOBO — "Pervertida" e "Passos pecadores".

COLISEU — "Segura essa mulher".

ALFA — "Mercado de negros" e "Oeste de pecos".

CAVALCANTE — "Audácia de mulher".

TRINDADE — "Arco Iris no Céu" e "Buldog Drummond detective".

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "Agarre seu homem", com Simone Simon; "O forasteiro de Santa Fé", com Johnny Brown, e "A visão fatal", eps.

IMPERIAL — "Véspera de Natal", com George Brent e "O tesouro do prata", 1º e 2º eps.

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "Navio do diabo", com Richard Lane; "O lobo solitário em Londres", com Gerald Mohr e "Cavaleiro cermelho", série.

ICARAI — "...E o mundo se diverte", com Oscarito e Grande Otelo.

RINK — "As presidiárias": "A lei do norte" e "A mina secreta", 3º e 4º eps.

BRASIL — "Estou aí?", com Emilinha Borba, Colé, Celeste Aida, Ciro Monteiro, Ronaldo Lupo.

MANDARO — "O véu azul", com Gaby Morlay.

PALACE — "...E o mundo se diverte", com Oscarito e Grande Otelo.

SÃO GONÇALO

NEVES — "Estou aí?", com Emilinha Borba, Colé, Celeste Aida, Ciro Monteiro e Ronaldo Lupo.

NO PANDEMONIO da FOLIA

Miss Jean Mayne no grande baile do Hotel Gloria

Escolhida como Rainha do Carnaval do "SS. Brasil", na festa de despedida do luxuoso transatlantico da "Frota da Boa Vizinhança" repleto de turistas americanos, ávidos de conhecerem o Carnaval carioca, a linda senhorita Jean Mayne, de Garfield, Nova Jersey, comparecerá ao grandioso baile de máscaras que tem como organizador o maestro Silvio Piergile, cuja esclarecida visão artistica, tantas vêzes comprovou, nos memoráveis bailes do Teatro Municipal ás segundas-feiras. Ambiente de confôrto, luxo e encantamento, os vastos salões do Hotel Glória oferecem aos foliões ás melhores atrações, quer no que diz respeito á ornamentação, como orquestras, serviços de ceia e buffet, a cargo dos "maitres" d'hotel, além da linda terrasse de onde se descortina tôda a Guanabara. Ao baile de máscaras do Hotel Glória, comparecerão tôdas as Raínhas eleitas, bem como os seus respectivos séquitos. Rei Momo será a nota alegre da grande festa momesca, que é uma tradição do Carnaval carioca.

A ornamentação da Avenida Rio Branco — O programa dos desfiles dos blocos, ranchos, escolas de samba e sociedades — O tradicional baile de hoje dos cronistas carnavalescos — Leques e Castanholas o tema da ornamentação do Atlantic Refining Clube — Outros informes

"Bailes da Fuzarca" no Recreio

Faltam poucos momentos para que a cidade seja sacudida pela maior de tôdas as festas de todos os tempos: — o Carnaval. Esta festa alucinante que tanto bem faz a humanidade, que se entrega ao Imperador da Folia na mais louca das pagodeiras, vai dominar a cidade. "Rei Momo" receberá as chaves da cidade e só as devolverá nas primeiras horas da Quarta-feira de cinzas. No programa da maior festa de todos os tempos, figuram os "Bailes da Fuzarca", que são tradicionais e desenvolvidos no Teatro Recreio. São os maiores bailes populares desta Capital. Nos "Bailes da Fuzarca", do Teatro Recreio, o publico se diverte a vale.

Será quinta-feira o baile dos Aspirantes da Bola Preta

Mais uma noitada de entusiasmo e muita alegria, será levada a efeito no Bola. Amanhã, quinta-feira, será realizada a tradicional festa dos "aspirantes". Este ano, todavia, o baile dos novos associados do famoso cordão, daqueles que estão esperando a oportunidade de se tornarem "bolas", ultrapassará tudo quanto foi apresentado em anos anteriores.

Inumeros prêmios de valor serão oferecidos ás mais originais e melhores fantasias. Grandes novidades apresentarão os aspirantes êste ano e nenhum detalhe foi esquecido.

O Sossêgo prepara-se para a maratona carnavalesca

A turma dos macacões dourados, sob o "ôlho clinico" do Olivieri, continua firme nos folguedos, mostrando aos "borocochôs" com é que se "brinca" de verdade. E dando novas demonstrações de entusiasmo e alegria, os foliões do Sossêgo cairão no fandango sábado até quarta-feira de cinzas, fazendo realizar movimentadissimas reuniões, nas quais não faltarão a indispensável criaturinha brejeira.

Bloco Mama na Burra

Os denodados foliões do querido bloco "Mama na Burra", estão dando as ultimas providências para a sensacional passeata de sábado gordo.

A's 13 horas, terá início o tradicional lanche oferecido á Imprensa e aos componentes do bloco que, êste ano, terá lugar na área da rua do Rosário, esquina de Quitanda, gentilmente cedida pela digna diretoria da Cia. Sul América.

A's 14 horas, será movimentada a grande passeata, que há 30 anos, vem empolgando os carnavalescos da metrópole, comandada pelo seu fundador o veterano Lord Miquelina, culminado com o "Big Invicto Grupo dos Independentes", animado por excelente conjunto musical, que não dará um minuto de folga aos mamaburrenses.

Dentro de mais alguns dias, daremos detalhes sôbre os festejos, bem assim, o itinerário da passeata.

AVISO EM GERAL

Todos os convites deverão ser dirigidos a Eduardo Magalhães, chefe da sessão carnavalesca, que tem como auxiliares Arlindo Monteiro (K. Fifa), Cristóvão Malheires (Lord Bisnaga) e João Guimarães Machado, K.D.T.

Só se ataca quem tem valor...

O fato de ter o General Mendes de Moraes, D.D. Prefeito do Distrito Federal, cedido o teatro João Caetano á Associação de Cronistas Carnavalescos, para a temporada de 1949, mereceu comentários menos lisongeiros de alguns despeitados. Seria necessário no entanto, que esses criticos de fancaria possuissem idoneidade moral suficiente para tal. A Associação de Cronistas Carnavalescos foi fundada para congraçamento da classe e difusão da maior feita do povo da cidade. Ali, nunca se visou lucros materiais, como era feito em antiga entidade que caiu de podre e esses comentarista bem o sabem.

E a prova maior reside, no fato de parte da renda str destinada a uma instituição de caridade que será designada pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal. Seria interessante que esses criticos contassem ao público a filmagem do carnaval com Orson Welles, que muito deu que falar e os bailes carnavalescos promovidos em proveito próprio... Felizmente os que acompanham a trajetória da vitoriosa entidade dos cronistas carnavalescos, sabem qual a sua finalidade e que seus dirigentes são homens probos e acima de quaisquer suspeitas. O resto é magua... e só se ataca quem tem valor.

Eduardo de Magalhães

O tríduo da folia nos Independentes

O "barômetros" da folia na "Torre", continua em escala ascendente. Nesse andar, não se sabe como os foliões dos macacões azul e prêto, chegarão aos dias do tríduo. Mas, segundo diz o "Ovo Quente", "para a frente é que se anda"...

E assim sendo, sábado, domingo, segunda e têrça-feira, a Torre será assinalada por formidáveis inanas.



Flagrante colhido pela nossa objetiva no salão do Grupo dos Independentes, vendo-se o "Gordura" em ação

O Baile das Sereias será um dos grandes acontecimentos do carnaval de 1949

Um grupo "glamoroso" de garotas constituem sem duvida a atração máxima do desfile de sereias que será realizado no baile da próxima sexta-feira, dia 25 no Teatro Carlos Gomes. Tôdas as candidatas desfilarão de maiô, para que sejam devidamente julgadas pelo publico presente ao baile, seguindo-se então a votação final, e antes do seu término já será conhecido o resultado do pleito, e logo após, proceder-se-á a coroação pelo Rei Momo e a Rainha do Rádio, Marlene.

Todos os ingressos vêm acompanhados de um "ticket" correspondente ao voto, pois o próprio publico será o juiz. Por todos êstes motivos o baile das Sereias constituirá um dos pontos altos do Carnaval que se aproxima, e os ingressos já são bem reduzidos pela procura até o presente momento, podendo os que ainda existem, serem procurados na bilheteria do Teatro Carlos Gomes, ou no edifici da Noite, 20º andar.

Carnaval nos clubes da LIGHT

O Tração F. C. realizou com èxito o seu baile — Fôrça e Luz A. C. e o Telefônica A. C. preparam-se para os quatro dias da "Festa do Rei Momo" — Reina grande animação



O "Baile Carnavalesco" do Tração F. C. vendo-se no centro a "Baiana" que ornamentou o salão do Ginásio das Companhias Associadas

TRAÇÃO F. C. — A diretoria do Tração F. Clube, com o salão caprichosamente bem ornamentado, instalando no centro do salão do Ginásio Independência, uma enorme baiana, que rodava, acompanhando os foliões do clube, no animadissimo baile carnavalesco, alcançou grande sucesso. Podemos dizer, que a diretoria do clube e os associados, muito se divertiram, na noite de 19 do corrente, sábado ultimo, comparecendo o Sr. R. W. Robinson, Superintendente do Departamento de Tração e Oficinas, que muito estimulou com a sua presença.

No "Baile Carnavalesco" do Tração F. Clube, via-se ainda a diretoria do Clube de Tenis Independência, nas pessoas: Hugo Vilas Bôas, Elpídio Corrêa de Matos, Paulo Gomes Faro e A. E. Lima Torres, respectivamente, Presidente, Diretor de tenis Tesoureiro e Secretário.

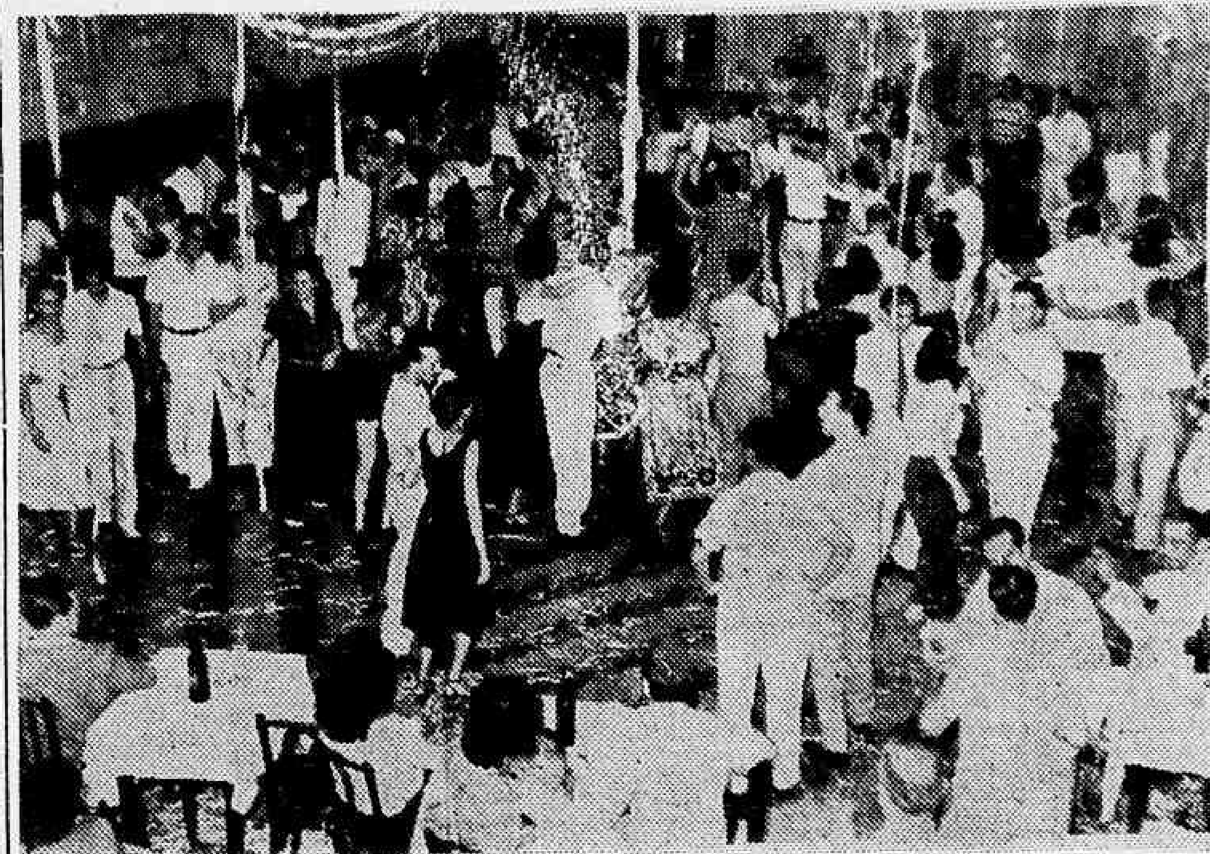
TRAÇÃO F. C. — "Bloco Cidade-Light": Os grandes foliões da "Cidade-Light", estão cuidadosamente preparando um bloco, contando desde já com a colaboração de diversos desportistas, dispostos de uma brilhante figura, no desfile de sábado pela Avenida Rio Branco. A' frente da entusiástica turma carnavalesca puxando o bloco, os Srs. Raul Brandão, Antenor Matos, Otávio Santos Rubenil e Avelino.

FORÇA E LUZ A. C. — O clube dos funcionários da Rua Larga, realizará no amplo salão do Ginásio Independência como nos anos anteriores, os quatro bailes carnavalescos para adultos e um animadissimo, na segunda-feira, para a petizada lighteana, sob a direção de Manoel Fonseca e Milton Meireles, velhos foliões dos festejos do "Rei Momo". A diretoria do Fôrça e Luz A. Clube, que tem como Presidente Alvaro Lucas e Secretário Mário Sarmento, vem ultimando os preparativos dos grandes bailes carnavalescos do clube, que vêm sendo aguardado com vivo entusiasmo pelos seus associados foliões.

TELEFONICA A. C. — A diretoria do clube dos funcionários da Cia. Telefônica Brasileira, Telefônica A. Clube, vem carnavalescamente ornamentando o salão da sede do clube, á rua Gregório Neves, 12, para os bailes de adultos e um infantil, em homenagem a petizada lighteana que está doida para cair na folia.

O Sr. Silveno Costa e os demais diretores do grêmio cetebense, vem tomando as providências necessárias para oferecer ao quadro social, noites alegres carnavalescas.

FORÇA E LUZ A. C. — A diretoria do Fôrça e Luz A. Clube, avisa aos seus associados e demais interessados, que procurem com antecedência os convites para os 4 bailes do Carnaval. As informações devem ser procuradas na sede do "Flac" á Rua Santa Isabel nº 379, tôdas ás noites, das 20 ás 22 horas. O baile Infantil, será realizado na 2ª feira de Carnaval, das 16 ás 19 horas, com entrada franca aos filhos de funcionários da Companhia.



Um aspecto do baile de sábado último no salão do Clube dos Democraticos

Palina, Palmeiras, Defiant, Varsóvia, Don José, Zorro e Néro no "handicap"

Programa-Cotações-Aprontos-Estreantes na Gávea

A corrida pré-carnavalesca foi organizada com oito páreos bons, cujo de "handicap" reune Palina, Palmeiras, Defiant, Varsovia, Don José, Zorro e Nero.

O encerramento do "meeting" também promete bom desfecho, uma vez que tem como integrantes El Galeon, Combativo, Ouro Azul, Ornate, Armada, Magali, Bebuchita, Estherita, Imaginada, Opulento e Visionnaire.

Eis o programa e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 13.50 horas.

		Ks.	Ct.
1(	1 Lady	52	50
	2 Mirador	50	00
2(	3 Al Adyr	50	40
	" Vitacm	52	40
	4 Balaustre	53	50
3(	5 Eu	56	50
	6 Pampeiro	56	35
	7 Indra	50	60
4(	8 Daba	48	60
	9 Phoenix	58	35
	" Camaratuba	56	35

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,20 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Luva	56	30
2—2	Lenita	56	50
3—3	Irassaba	56	22
4(	4 Vodka	56	22
	" Bayeux	56	22

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 14,50 horas.

		Ks.	Ct.
1(	1 Catalina	50	30
	2 Naipe	52	50
2(	3 Eolo	52	40
	4 Impto	52	80
3(	5 Penedo	54	40
	6 Coquetel	53	70
4(	7 Nedda	50	55
	8 Thelina	56	50
	9 Gioconda	50	40

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 15.20 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	[illegible]	57	35
2—2	[illegible]	57	35
3(	3 Fla Flu	58	40
	4 [illegible]	51	30
4(	5 Malandro	52	50
	6 [illegible]	50	50

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16.00 horas — Handicap.

		Ks.	Ct.
1—1	Palina	51	25
2(	2 Palmeiras	55	35
	3 Defiant	57	80
3(	4 Varsovia	50	40
	" Don José	51	40
4(	5 Zorro	51	40
	" Nero	51	40

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 16:30 horas — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Piaui	56	20
	2 Cherie	51	80
2(	3 Indigena	51	40
	4 Itaquatiá	54	70
3(	5 Indiano	56	60
	6 Livia	51	70
4(	7 Jaina	54	60
	8 Fonética	54	80
	9 Darling	54	80

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17.05 horas — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Idealista	55	30
	2 Hazy	53	35
	3 Amaralina	53	80
2(	4 Javanês	55	25
	5 Urubixaba	55	50
	6 Aléa	53	80
3(	7 Winning Post	56	60
	8 Petibiriba	55	80
	9 Ronda	53	50
	10 Tahia	53	80
4(	11 Edson	55	40
	12 Edunio	55	80
	13 F.E.B.	53	80
	14 Alabarcas	55	70

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17.40 horas — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 El Galeón	60	30
	2 Combativo	58	30
2(	3 Ouroazul	45	50
	4 Ornate	58	40
	5 Armada	48	70
3(	6 Magali	54	35
	7 Bebuchita	48	70
	8 Estherita	48	80
4(	9 Imaginada	57	35
	10 Opulento	58	80
	11 Visionnaire	54	35

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario. 98 - das 13, às 18

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

HAZY — P. Coelho — 1.200 metros, em 76" 2/5;

INSOLITO — J. Portilho — 1.000 metros, em 62";

ZORRO — Castilho — 1.000 metros, em 61";

ALÉA — Alencar — 1.200 metros, em 78";

FLA FLU — Salu — 1.600 metros, em 108" 4/5, carreirão;

GALIZA — Inácio — 1.300 metros, em 83", carreirão;

DANTON — Mesquita — 1.200 metros, em 78";

CAPITAO FUBA' — Tinoco — 1.500 metros, em 98" 2/5;

EDUNIO — Irigoyen — 1.200 metros, em 76" 4/5;

PIAUI — O. Thomaz — 1.000 metros, em 65";

SARAIVADA — L. Coelho e LORD POLAR — Morgado — 1.300 metros, em 84" 3/5, fácil para a égua;

SCARAMOUCH — Irigoyen e LUCIFER — J. E. Ulloa — 1.000 metros em 63" 1/5, fácil para o 1º.



AMADO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

ESTREANTES NA GAVEA

Os estreantes para a corrida de sábado são os abaixos:

MAGALI, (ex-Alpina) — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Albacéa e Red Rose, de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Sr. João José de Figueiredo, Tratador: Mário de Almeida.

VISIONNAIRE — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, Portentoso e Vision, importado ao pé pelo Sr. Carlos C. Amaral e de propriedade do Sr. Jocelyn Pantoja. Tratador: João Attianesi.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES
Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON
"CASA APIS"
ALFÂNDEGA, 212

Importante rodovia em construção na Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S. — Teve inicio há pouco a construção de uma nova e importaten rodovia, no sul de Gales, a qual proporcionará ligação direta para o porto de Swansea, que é um dos mais movimentados da Grã-Bretanha. A estrada cortará um distrito cujo desenvolvimento industrial se processa rapidamente e assim, depois de pronta, servirá ás fábricas ali localizadas. Estima-se que os trabalhos de construção da importante rodovia ocupem 500 homens e que a mesma fique concluida em dois anos e meio. O custo da obra está calculado em £1.000.000. A estrada comportará o tráfego de 7.000 caminhões por dia, oferecendo rota muito mais encurtada e proporcionando dessa maneira substancial economia nos custos dos transportes. O projeto e execução da rodovia faz parte do grande plano nacoinal de ligação de todas as importantes cidades da Grã-Bretanha por meio de estradas industriais.

OUÇA PELA ONDA DA "SUAPRA 9"
Ouça pela RÁDIO MAYRINK VEIGA
todos os sábados, de 22 horas até uma da madrugada de domingo, o animadissimo rádio-baile sob o comando do maestro OLHO, diretamente da "Boite Pernambucana". — Uma exclusividade das
CASAS PERNAMBUCANAS

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

MAIS DE 4.000 POR SEMANA

O número de pessoas que atravessam Atlântico de avião

DATELINS — E. A. U. — (S.I.J.) — Aperfeiçoamentos de modelo que aumentam a eficiência e a segurança dos atuais aviões de transporte estão contribuindo de tal modo para estimular o interêsse pelas viagens aéreas, que é razoável admitir venha a ser 1949 um ano "recorde" para a aviação, conforme acentuou recentemente notável autoridade em aeronáutica.

Falando numa reunião de técnicos e entusiastas da aviação, revelou o Sr. Hall L. Hibbard, engenheiro-chefe da Lockheed Aircraft Corporation e projetista do Constellation, que 4.400 pessoas atravessaram o Atlântico por semana durante o mês de janeiro último.

Citou o Sr. Hibbard a recente declaração da Associação de Transporte Aéreo da América, de que as emprêsas de aeronavegação dos Estados Unidos completaram o ano de 1948 com o mais alto "recorde" de segurança da história da aviação comercial.

Salientou ainda aquele técnico que a natureza dinâmica do avião com o seu constante aperfeiçoamento em matéria de conforto, segurança e eficiência, está habilitando os dirigentes das emprêsas aéreas a oferecer mais serviço e em maior número de rotas de que em qualquer época anterior. Isto continua numa curva firmemente ascendente.

Oito companhias aéreas estão transportando 4.400 passageiros por semana sôbre o Atlântico. Dos 142 vôos transatlânticos semanais, 104 são efetuados por Constellations, 28 por DC-4 e 10 por DC-6. Além de conduzirem três quartos dos passageiros que transpoem o Atlântico, os Constellations têm também parte maior no transporte de 1ª classe em outras partes do globo.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbó
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Arassuí
(CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Campinas
(CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Itaité
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itatinga
Sai terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

Itaquatiá
Sairá sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapé
Sairá quinta-feira, 24 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapura
Sairá quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pela Contadoria Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6701
TELEFONES: 23-1900 — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-0872 — 43-6374 — 43-0440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6701

O desenvolvimento do transporte aéreo na América do Sul

Uma grande estação de passageiros em La Paz para uso da nova linha norte-americana que vai ser estendida até o Rio de Janeiro

LA PAZ — Bolivia — (S.I.J.) — Uma importante estação de passageiros acaba de ser construida nesta capital pela Braniff International Airways para uso da sua linha latino-americana, que dentro de alguns dias será estendida até o Rio de Janeiro.

Projetada pelos engenheiros daquela emprêsa, que também assistiram á sua construção, a nova estação de passageiros é um edificio de linhas elegantes e dispõe de um moderno sistema de calefação a ar, pois, como se sabe, La Paz, que se acha a 13.000 pés de altitude, tem clima frio. Além disso, o seu vasto salão de espera tem uma grande lareira no tradicional estilo arquitetônico desta capital andina. Consideravelmente ampla, a nova estação de passageiros, fora o referido e confortável salão de espera, tem espaçosa sala de bagagem, escritórios e tôdas as dependências e instalações de um perfeito edificio de sua natureza.

Na vária área de terreno que obteve, a Braniff construiu, também um hangar de concreto armado para abrigar grandes aviões, como os DC-4.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Departamento Federal de Segurança Pública

SERVIÇO DE TRANSITO

EDITAL

O Diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei nº 3.651 de 25 de setembro de 1941, em conexão com o Decreto nº 20.483, de 24 de janeiro de 1946, determina que nos dias 26, 27, 28 de fevereiro e 1º de março próximo futuro, por ocasião dos folguêdos carnavalescos, se observem as seguintes instruções, para o trânsito de veículos e pedestres á proporção que as circunstâncias o determinarem.

BONDES

ZONA SUL

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, trafegarão pelo seu itinerário comum, fazendo ponto final na Av. 13 de Maio esquina de Av. Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da Praça Floriano pelas Ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela Rua Teixeira de Freitas, Largo e Rua da Lapa.

No dia 1º de março, a partir das 17 horas, voltarão pela Rua Teixeira de Freitas, Largo e Rua da Lapa, ou, se as contingências o exigirem, pelo Largo da Glória.

Os bondes na linha 24, trafegarão normalmente no dia 26 até ás 20 horas e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março, até ás 16 horas, ficando, com o tráfego suspenso a partir destas horas.

ZONA NORTE

No dia 26, a partir das 20 horas e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março, a partir das 15 horas os bondes que servem a esta zona, voltarão da Praça Tiradentes, Largo de São Francisco e Rua do Riacuelo, confluência da Av. Mem de Sá.

Em caso de emergência, os bondes que se destinarem á Praça Tiradentes e ao Largo de São Francisco, ao alcançarem a Praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida Praça, Av. Presidente Vargas, etc.

Os bondes das linhas 65, 66 e 67, farão ponto terminal na Praça Tiradentes e os das linhas 75 e 76, no Largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

ZONA CENTRO

Os bondes das linhas 27, 28 e 29, a partir das 20 horas do dia 26 e das 15 horas dos dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março, obedecerão ao seguinte itinerário:

IDA: — Av. Gomes Freire, Av. Tomé de Sousa, Rua da Constituição, Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Casa da Moeda), seguindo em direção á Estrada de Ferro.

VOLTA: — Estrada de Ferro, Praça da República (lado da Casa da Moeda), Ruas 20 de Abril, Senado, Av. Gomes Freire, Rua Riachuelo até a Av. Mem de Sá, de onde regressarão.

Os bondes das linhas 35 e 36, trafegarão normalmente no dia 26 até ás 19 horas, e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março, até ás 15 horas, ficando, com o tráfego suspenso a partir destas horas.

BAGAGEIROS

Os bondes transportando bagagens, farão o seguinte itinerário:

Os da Zona Norte, pelas Ruas Acre, São Bento e etc....

Os da Zona Sul pela Rua Santa Luzia.

ONIBUS

ZONA NORTE

No dia 26, a partir das 20 horas, e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março, a partir das 15 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

Os das linhas 30, 31, 36, 37, 38 e 39, farão seus itinerários normais.

Os das linhas 26, 33, 34, 35, 40, 93, 94, 96, 98 e os que fazem o tráfego interestadual, ao atingirem a Av. Francisco Bicalho, seguirão em direção á Av. Rodrigues Alves até o Armazém de Bagagens, onde farão o ponto terminal, daí regressando aos seus destinos pelas Av.s Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 27, 28, 29, 72, 83, 84 e 90, trafegarão com destino á cidade pela Av. Presidente Vargas, Av. Passos e Rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos por esta última Rua, Praça da República, Av. Presidente Vargas, etc.

ZONA SUL

Os das linhas "Laranjeiras e Corcovado" ao atingirem a Praça Duque de Caxias em direção á cidade, seguirão pela Rua do Catete, Largo da Glória, Av. Beira Mar (parte velha), etc., regressando pelo itinerário comum aos desta Zona, até á Praça Duque de Caxias.

Os demais ônibus que servem a esta Zona, obedecerão ao seguinte itinerário, quando em direção á cidade:

Praia de Botafogo (lado dos bondes), Ruas Senador Vergueiro a Tucumã, Praias do Flamengo (lado dos bondes) e Russel, Av. Beira Mar (parte velha), Ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina de Av. Luiz de Vasconcelos, regressando, por esta Avenida, Av. Beira Mar (parte velha), Largo da Glória, Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Praça Duque de Caxias, Ruas Marquês de Abrantes e Praia de Botafogo, etc.

LIGAÇÃO NORTE E SUL

Os ônibus das linhas 11, 15, 100, 104, 106, 109, 111 e 115, ai atingirem o largo do Estácio de Sá seguirão pelas Ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Rua e Largo da Glória, Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Praça Duque de Caxias, Rua do Catete, etc., regressando pelo itinerário dos demais até á Rua Teixeira de Freitas, daí seguindo pela Av. Mem de Sá, Ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Rezende, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 67, 85, 102, 103, 105, 107, 112, 120, 126, 128, 130 e 133 ao atingirem a Av. Presidente Vargas com a Rua de Santana, seguirão por esta rua, Ruas Frei Caneca, Riachuelo, Av. Mem de Sá, daí seguindo o itinerário dos demais. No regresso farão o itinerário dos das linhas 11, 15, 100, 104, 106, 109, 111 e 115 até á Av. Mem de Sá com Rua General Caldwell, seguindo por esta Rua até á Av. Presidente Vargas e etc.

Os das linhas 12, 13 e 114 farão o itinerário dos das linhas 71 e 79, entre o Largo da Lapa e a Estrada de Ferro.

ZONA CENTRAL

Os das linhas 71 e 79 farão o itinerário normal quando em direção ao Largo da Lapa, regressando, pela Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Av. Mem de Sá, Av. Gomes Freire, Av. Tomé de Sousa, Rua da Constituição, Praça da República, Av. Presidente Vargas, etc.

Os da linha 73 não sofrerão alteração em seu itinerário.

Os da linha 10, obedecerão ao seguinte itinerário:

Praça Barão de Ladário, Ruas 1º de Março, Misericórdia, Santa Luzia, Av. Presidente Antônio Carlos, Av. Presidente Wilson (Edifício Standard), regressando, pelas Avs. Beira Mar, General Justo, Praça Municipal, Rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, Ruas 1º de Março, Rosário, Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

ITINERARIO PARA OS CLUBES

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE: — Ruas Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral e Alvaro Chaves.

TEATRO MUNICIPAL: — Ruas Augusto Severo, Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi e Praça Floriano.

O estacionamento de automóveis, durante o baile, será permitido na Av. 13 de Maio (lado impar) e Rua Evaristo da Veiga.

ESTADIO METROPOLITANO: — Ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

HIGH-LIFE: — Ruas Catete, Santo Amaro, Fialho e Benjamin Constant.

RANCHOS E BLOCOS

Os ranchos e blocos entrarão na Av. Rio Branco da seguinte maneira: os provindos da Zona Norte, pela Praça Mauá, os da Zona Sul, pela Praça Paris. Após o desfile pela Av. Rio Branco, regressarão aos seus destinos respectivos, pelas referidas Praças. Serão obrigados a trafegar na sua mão de direção sendo terminantemente proibido o trânsito na contra-mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerário das Sociedades Carnavalescas para o desfile do dia 1º de março, será o seguinte:

TENENTES DO DIABO: — Barracão, Av. Francisco Bicalho, Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira Mar (parte velha), Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá e Rua Visc. de Maranguape, onde se dissolverá.

DEMOCRATICOS: — Barracão, Rua Visc. Duprat, Av. Presidente Vargas, Rua Uruguaiana, Rua do Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira Mar (parte velha), Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Av. Henrique Valadares e Rua do Riachuelo, onde se dissolverá.

FENIANOS: — Barracão, Av. Francisco Bicalho, Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira Mar (parte velha), Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi, Praça Floriano e Rua Alcindo Guanabara (na contra-mão), onde se dissolverá.

EMBAIXADA DO SOSSEGO: — Barracão, Rua Major Avila, Praça Varnhagen, Rua Felipe Camarão, Av. 28 de Setembro, Rua S. Francisco Xavier, Rua Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Av. Presidente Vargas, Rua Uruguaiana, Rua do Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro e Av. Wilson, onde se dissolverá.

PIERROTS DA CAVERNA: — Barracão, Av. Salvador de Sá, Rua Estácio de Sá, Largo do Estácio de Sá, Rua Machado Coelho, Av. Presidente Vargas, Rua Uruguaiana, Rua do Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira Mar (parte velha), Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi, Praça Floriano, Av. 13 de Maio e Av. Almirante Barroso, onde se dissolverá.

CARIOCAS: — Barracão, Rua Frei Caneca, Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e do Arquivo Nacional), Av. Marechal Floriano, Rua do Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira Mar (parte velha), Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá, Rua Estácio de Sá, Largo do Estácio de Sá, Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias, onde se dissolverá.

CORSO

O côrso será permitido, regularmente, nas Avenidas Rio Branco e Beira Mar, até o Pavilhão Mourisco, iniciando-se no dia 26 ás 20 horas e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março, ás 15 horas, terminando, impreterivelmente, ás 24 horas.

Nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, o côrso na Av. Rio Branco, será suspenso ás 18 horas, continuando, normalmente, na Av. Beira Mar. A entrada do côrso, far-se-á pela Praça Mauá para os veículos que procederem da Zona Norte, e pelo Pavilhão Mourisco e Praça Paris para os provindos da Zona Sul.

POSTOS DE ASSISTENCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as Ruas Chile, São José e Rodrigo Silva para o estacionamento de Ambulâncias da Assistência Pública, Socorros Policiais e outros veículos de autoridades em serviço.

TABELAS DE PREÇOS PARA OS VEICULOS DE ALUGUEL DE PASSAGEIROS

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se, rigorosamente, a atual, quer taximétrica, horária ou de lotação.

RUAS DE MÃO ÚNICA

Rua São Clemente: da Praia de Botafogo para o Largo do Humaitá.

Rua Voluntários da Pátria: da Rua Humaitá para a Praia de Botafogo.

Rua Catete: (entre Praça Duque de Caxias e Rua Pedro Américo) da Praça Duque de Caxias para a Rua Pedro Américo.

Rua Pedro Américo: da Rua do Catete para a Rua Bento Lisboa.

Rua Bento Lisboa: da Rua Pedro Américo para a Praça Duque de Caxias.

Rua Marquês de Abrantes: da Praça José de Alencar para a Praia de Botafogo.

Rua Senador Vergueiro: da Praia de Botafogo para a Praça José de Alencar.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5482

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

Visitará o Ministério do Trabalho o Embaixador da Índia

O Embaixador da Índia, junto ao Govêrno do Brasil, será recebido amanhã, em audiência especial, pelo Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho. Nessa ocasião, o ilustre representante da República da Índia, visitará as principais dependências do Ministério do Trabalho.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO - AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

Rua da Assembléia, 73

TEL. 22-9464

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE — HOJE

ESPÓLIO — LEILÃO DE

ESPLENDIDO PREDIO

COM LOJA E SOBRADO

— A —

80 — RUA ALEXANDRE CALAZA, — 80

ANTIGA RUA JARDIM ZOOLÓGICO — (Esquina da Rua Angelo Bitencourt) Feitio platibanda tendo no terreno 3 portas na frente, 1 dita de canto quebrado e 2 pela Rua Angelo Bitencourt e no sobrado, janelas correspondentes, o térreo se divide em amplo armazem, cozinha e instalações sanitárias ladrilhadas e no sobrado, que tem entrada pela Rua Angelo Bitencourt sob; N.º 69, em 2 salas, 3 quartos, cozinha, terraço, W. C. e banheiro, estes ladrilhados, o terreno respectivo mede 9.60 x 11m.00 embora esteja registrado como tendo 8,80 x 11m,00, havendo 1 porta para a Rua Angelo Bitencourt.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazem á Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvara do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Hoje — 23 DE FEVEREIRO DE 1949 — Hoje

A'S 17 HORAS EM FRENTE AO MESMO

80 — RUA ALEXANDRE CALAZA, — 80

VILA ISABEL

O EXCELENTE PREDIO ACIMA DESCRITO

O Sr. arrematante no ato do leilão dará sinal de 20% e pagará 5% de emissão e as custas da arrematação.

NOTA — A loja do prédio está sujeita á contrato por 5 anos, sob aluguel mensal de Cr$ 500.00 e impostos.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Brandão Filho, delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

ATROPELADO POR UM ONIBUS

Ás 17 horas de ontem o G.C. 1881 comunicou as autoridades policiais do 12º Distrito Policial que, na Avenida Francisco Bicalho, próximo ao quartel do Corpo de Bombeiros, o ônibus, 8-14-03 da Emprêsa Copanorte Ltda., atropelou um homem de cor branca, aparentando 30 anos, de identidade desconhecida. A vitima que sofreu fatura do crânio foi internada no H.P.S. em estado grave.

O motorista evadiu-se.

FURTARAM O AUTOMÓVEL

Compareceu ontem na delegacia do 5º Distrito Policial, Emetério Caroli, residente na rua Marechal Jofre, 110 queixando-se ao Comissário Matos, de serviço naquele D.P., que, fôra furtado o auto de sua propriedade, chapa 3-43-83, "Mercury" de cor preta, que se encontrava estacionado na Praça Mahatma Gandhi e mfrente ao Senado Federal.

A queixa foi registrada.

FLAGRANTE DE ROUBO

Ás 16,50 horas de ontem, o detetive 402 chefe da guarnição do R.P. 20, apresentou preso em flagrante ao Comissário Ivan, de serviço no 11º Distrito Policial, Paulo Gomes da Costa, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos, sem profissão, morador na Avenida 24 de Maio, 845 em Caxias.

O individuo em questão foi surpreendido no momento em que furtava do interior de um caminhão da Emprêsa Rio-Minas, um volume, contendo mercadorias pertencente a "Perfumaria Lopes".

CONDUZIA "MACONHA"

Cerca das 23 horas de ontem, o detetive 423, chefe da guarnição do R.R. 3, apresentou preso em flagrante ao Comissário Haminon de serviço no 12º Distrito Policial, o motorista, Nilton de Souza Lopes, brasileiro, preto, solteiro, de 26 anos, residente na rua Sotero dos Reis. O referido individuo foi surpreendido na Avenida Francisco Bicalho, no local denominado "Madeirame" conduzindo um pacote contendo "Maconha". Em cartório foi o meliante autuado na forma da lei.

ATROPELADO E MORTO O MENOR

Ontem á noite, quando se dirigia para uma batalha de confeti, na Rua Guilhermina, no Encantado, o menor Luiz Alberto, pardo, de 17 anos, filho de Carlos Brandão, residente á Rua General Clarimundo, 515, foi atropelado por um automóvel não identificado.

Levado para o Pôsto do Pronto Socorro do Méier, menor, ao ali dar entrada, faleceu, sendo o corpo removido para I.M.L.

O policia abriu inquérito.

ESCUTE, AOS DOMINGOS, NA RADIO MAYRINK VEIGA as apresentações magníficas de "TEATRO ROMANCE" sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.

A partir das 21,05 horas, em oferta do

"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL" — Um café de classe para tôdas as classes!

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tels.: 43-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43, Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAES — Rua Gonçalves Lêdo, 26, Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, á Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 68 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 146 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia nº 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 32-4914.

Leilões HOJE

DIA 23 DE FEVEREIRO

EDMUNDO — Esplêndido prédio com loja e sobrado, á Rua Alexandre Calaza, 80, antiga Rua Jardim Zoológico, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Pequeno e bom prédio para entrega imediata, á Rua Sarandi, 33, casa XI — Estação Riachuelo, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio com 4 moradias, á Rua Justino de Sousa, 119 — S. Cristóvão, ás 17 horas, no local.

EM DATA BREVEMENTE ANUNCIADA

NILO — Prédio de sobrado, á Rua Meira de Vasconcelos, 17 e 17-A — Praça Verdun, Grajaú.

EM DIA DO PROXIMO MES DE MARÇO

EDMUNDO — Esplêndido terreno, á Avenida "D", Barra da Tijuca.

DIA 7 DE MARÇO

JÚLIO — Grande área de terreno 138,50ms x 71.50ms, á Rua Imperador, 157 — Realengo.

JÚLIO — 2 prédios em terreno 22x60, á Rua Conselheiro Junqueira, 798 — Realengo, ás 16 horas no local.

DIA 8 DE MARÇO

JÚLIO — Bela vivenda tem terreno 40x100 (vasia), á Rua Aparecida, 116 — Nilópolis, ás 17 horas, em seu escritório, á Rua do Carmo, 6 6º andar, sala 611.

DIA 9 DE MARÇO

JÚLIO — Confortável prédio residencial, á Rua Castro Alves, 264, ás 17 horas, no local — Méier.

JÚLIO — Magnífico terreno 11x1.30, á Rua Itamarati, 53 — E. Dentro, ás 16 horas, no local.

DIA 10 DE MARÇO

JÚLIO — Prédio de esquina com financiamento de 80%, á Rua Caetano Martins, 1 — Rio Comprido ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio, 2 residências, á Rua Aristides Lobo, 150 — Rio Comprido, ás 16 horas, no local

DIA 11 DE MARÇO

JÚLIO — 2 prédios comerciais com sobrado, tendo 40 quartos, sem contrato, á Rua Frei Caneca, 19 21 ás 17 horas, no local.

DIA 15 DE MARÇO

JÚLIO — Magnífico e moderno prédio, á Rua Piaíba, 264 — Braz de Pina, ás 17 horas, no local.

1ª QUINZENA DE MARÇO

EDMUNDO — Bom prédio, á Rua Xavier das Conchas, 29 — Encantado, ás 15.30 horas, no local.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

FALENCIA DE RICARDO MACHADO DOS SANTOS
JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL

TECIPA — Tecidos por Atacado Limitada, sindica da falencia de Ricardo Machado dos Santos, avisa aos interessados que se encontra á disposição dos mesmos, todos os dias uteis, das 16 ás 18 horas no escritorio de seu advogado Dr. Milton J. R. Muller, á Avenida Nilo Peçanha 151, 1º andar, sala 118.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1949. — Jacques Joseph. — Orestes Julio Polverelli.

JUIZO DA 7ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Hans Albert Suter, com o prazo de 30 dias, para ciência da notificação requerida por Olga Werneck de Lacerda. Na forma abaixo: — O Dr. Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da 7ª Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber ao Sr. Hans Albert Suter que D. Olga Werneck de Lacerda, requereu a sua notificação para ciência dos têrmos das petições que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 8: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civel. — Olga Werneck de Lacerda, nos autos da notificação judicial promovida contra Hans Albert Suter, como esteja o suplicado, segundo certificou o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência nos Estados Unidos, não se sabendo entretanto o endereço do mesmo, vem requerer a V. Exa. se digne ordenar a expedição de editais de citação com o prazo que houver por bem fixar. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1949. — David Haguenauer Filho — Advogado. — DESPACHO: — J. Sim, com o prazo de 60 dias. Em 26 — um — 1949. — Estácio Benevides. — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — D. Olga Werneck de Lacerda, desquitada, brasileira, funcionária municipal, residente á rua Visconde de Pirajá nº 215, vem expôr e requerer a V. Exa. o que se segue contra Hans Albert Suter, brasileiro, funcionário publico, residente á rua Pompeu Loureiro nº 66 — apartamento 301: — 1º) — A Suplicante é proprietária do apartamento 301 da rua Pompeu Loureiro 66, de conformidade com a escritura de compra e venda de 17 de novembro de 1948, lavrada nas notas do tabelião do 10º Oficio, Nº 721, fls. 40v. devidamente transcrita nº 5º Oficio de Registro de Imóveis no Lº 3-AT, á fls. 16 sob o nº 24.912 — 2º) — O suplicado já era locatário do referido apartamento no tempo da antecessora da suplicante, mediante o aluguel mensal de Cr$ 600,00 e mais a importancia referente á diferença de impostos e taxas, cobradas pela forma legal. — 3º) — A suplicante que possui sòmente êsse apartamento e o adquiriu para sua residência, dêle precisa para tal fim. — Pelos motivos expostos, e na forma dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil e com fundamento no nº II do artigo 18 e seu parágrafo 2º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agôsto de 1946, vem requerer a V. Exa. a notificação do suplicado para ciência da intenção da suplicante, e para lhe fazer entrega do imóvel, decorridos os noventa (90) dias legais, a partir da data da mesma notificação, sob pena de lhe ser intentada a ação de despejo, e responder pela multa de Cr$ 50,00 diários por dia que exceder ao do prazo legal para a entrega. — P. Deferimento, requerendo que cumpridas as formalidades legais dos autos, sejam entregues independentemente de traslado. — Requer ainda que seja dada ciência da presente a qualquer ocupante do apartamento, porventura existente. — Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1948. — David Haguenauer Filho — Advogado — DESPACHO: — A. Sim. — Em quatro — um — 1949. — Estácio Benevides. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teôr dos quais notifica-se o suplicante Hans Albert Suter, para ciência de que deverá desocupar o apartamento 301 do Edificio á rua Pompeu Loureiro, 66, no prazo de 90 dias a contar da notificação, sob pena de despejo, na forma das petições supra transcritas. — Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 3 dias do mês de fevereiro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão substituto, (Assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Para conhecimento dos credores da firma Ricardo Machado dos Santos.

O Doutor Geraldo Irineo Joffily, Juiz em exercicio nesta Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que a este Juizo e cartório do escrivão que o presente subscreve foi distribuido um pedido de falência, o qual acaba de ser deferido pela sentença do seguinte teor: —Vistos etc. — Atendendo ao pedido inicial e documentos juntos, corroborados pelas informações do oficial de Justiça a fls. verso por esta sentença e para que produza os seus legais efeitos, nos termos do artigo segundo número sete e dez, paragrafo quarto da Lei de Falencias, declaro aberta hoje ás treze horas a falência de Ricardo Machado dos Santos, estabelecido nesta cidade á rua Montenegro cento e dois A. Fixo o termo legal da falência no dia primeiro de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Nomeio sindico o credor Tecidos por atacado Limitada e marco o prazo de vinte dias para declarações dos credores. Determino o sequestro dos livros e bens do falido, com arrombamento se necessário, ficando o sindico como depositário. Decreto a prisão preventiva do falido, comunicando-se em termos a Delegacia de Capturas. Prossiga-se com as publicações de praxe dando-se ciencia ao Doutor Curador. — Rio de Janeiro, primeiro de fevereiro de mil novecentos e quarento e nove.— (a) Geraldo Irineo Joffily. — Pelo presente ficam os credores intimados a apresentarem suas declarações de crédito, no prazo de vinte dias, ao doutor escrivão, declarações que deverão vir acompanhadas dos respectivos comprovantes. — Assim, ordenei a extração do presente que será publicado e afixado no lugar de costume. Extraido aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, por mim, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado. Eu, Carlos Frederico Jouvin, subscrevo. — Geraldo Irineo Joffily.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, ao senhor Orlando Barbosa Martins e sua mulher Lucia Vasques Martins, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente ao Senhor Orlando Barbosa Martins e sua mulher Lucia Vasques Martins que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de João Augusto da Fonseca e Silva lhe foram dirigidas as petições, dos teores seguintes: Petição inicial: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — João Augusto da Fonseca e Silva, brasileiro, casado proprietário, residente á rua Rodolfo Dantas, número noventa e sete, nesta Capital, vem expôr e depois requerer a Vossa Excelencia o seguinte: — 1º — O suplicante, pelo instrumento público incluso de confissão de divida e cessão de direitos (doc. J. n. 1), tornou-se credor da importancia de Cr$ 360.000,00 de Orlando Barbosa Martins e sua mulher D. Lucia Vasques Martins, brasileiros, proprietarios, residentes a Avenida N. S. de Copacabana, número 1236, apartamento n. 304, nesta cidade, e cessionário dos direitos reais e pessoais que os mesmos outorgantes devedores cedentes exerciam sôbre o apartamento sito á Avenida N. S. de Copacabana 1.236 edificio Fahuenauer — direitos esses oriundos do compromisso de compra e venda do mesmo imóvel firmado pelos ora suplicados, com José Bruzzi e sua mulher, conforme se vê das escrituras lavradas em 14 de agosto de 1945, e do aditamento de 18 de setembro do mesmo ano, ambos em notas do tabelião Fausto Werneck e da escritura de quitação de preço de 14 de dezembro do mesmo ano, ainda em notas do tabelião Werneck. A promessa de compra e venda foi devidamente registrada no Cartório do 5º Oficio do Registro de Imoveis a fls. 57. L. 4F., sob o n. 3.077, em 11 de outubro de 1945. 2º — Na clausula 10ª da referida escritura de confissão de divida e cessão de direito (doc. J. n. 1), ficou convencionado que não pagas, pelos devedores, duas das prestações da divida confessada, investir-se-ia o suplicante, credor cessionário, automaticamente e independente de interpelação judicial, em todos os direitos dos suplicados, outorgantes devedores cedentes, sôbre o mencionado apartamento. — 3º — Ora, tendo-se verificado a mora dos suplicados que deixaram de pagar duas prestações consecutivas da divida confessada e garantida pela cessão e, como conste ao suplicante, que os suplicados, estejam entabolando negociações para venda do aludido imóvel (quando lhes é vedado locá-lo e até mesmo emprestá-lo antes da quitação da divida, clausula 12ª do contrato), vem notificá-los de que vai exercitar, pelos meios regulares, os seus direitos de possuidor e credor cessionário por divida vencida, tendo por nulo ou sem efeito e passivel de sanção penal qualquer, ato que importe transação com o referido apartamento, ou alteração do pactuado, ou ainda qualquer gravame que os suplicados façam pesar sobre o mesmo, notificando-se do presente os interessados incertos mediante publicação de editais na forma legal, dando-se finalmente ciencia ao oficial do 5º Oficio do Registro de Imoveis do conteudo deste, a fim de que não proceda a outro registro do compromisso de compra e venda, de cessão, de alienação, ou de qualquer outro onus que venha pesar sôbre o mencionado prédio, não solicitado pelo suplicante. — Nestes termos, requer a esta com os documentos juntos, realizadas as diligencias, sejam os autos entregues ao suplicante independente de traslado, após o estágio legal em cartório, pagas as custas. P. a V. Excia. deferimento. E. R. Mê. — Rio, um de fevereiro de mil novecentos quarenta e nove. — (a) Raul Landim. — Em tempo: Requer mais a notificação, por edital, dos vendedores José Bruzzi e sua mulher, residentes em lugar incerto e não sabido, para ciencia da cessão e do conteudo deste. Data supra. — Raul Landim. — (Risquei uma palavra. R. Landim). Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. á Oitava Vara Civel. Em um de dois de mil novecentos quarenta e nove (assinatura ilegivel)". Despacho: — "A. Notifiquem-se. Rio,— três —dois — novecentos quarenta e nove. (a) Oliveira Ramos". Petição de fls. 14: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. — João Augusto da Fonseca e Silva, nos autos da notificação requerida contra Orlando Barbosa Martins e sua mulher e outros, não tendo sido encontrados esses citandos que estão propositalmente ausentes desta Capital, encontrando-se possivelmente, no Estado de São Paulo (V. certidão do Oficial de Justiça, fls. 10v), vem requerer se digne Vossa Excelencia de mandar incluir seus nomes na notificação por edital, já requerido, no mesmo processo para os interessados incertos e para os promitentes vendedores (fls. 3). Nestes termos P. J. esta, P. deferimento. — E. R. Nê Rio, dez de dezembro de mil, digo dez de fevereiro de mil novecentos quarenta e nove, (a) Raul Landim, advogado. — Despacho: "N. A. Rio — dez — dois — novecentos quarenta e nove. (a) Oliveira Ramos", Despacho de fls. 15: — "Expeça-se edital com o prazo de 60 dias. Rio onze — dois — novecentos quarenta e nove. — Oliveira Ramos". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias, com o teôr do qual ficam citados os Srs. José Bruzzi e sua mulher e Orlando Barbosa Martins e sua mulher, bem assim os interessados incertos para ciencia da presente notificação e mais de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça á rua D. Manoel n. 29, 5º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos quarenta e nove. Eu, (a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque. Escrivão o datilografei e subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. — J. Pessoa.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Fevereiro



Na séde da Companhia, sita á av. Nilo Peçanha, 12 — 6.º andar, realizar-se-á dia 2 de março (quarta-feira de Cinzas), ás 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de fevereiro de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. á **Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar s/422-46**; na Agência Suburbana, á Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. **(em frente á Estação de Engenho de Dentro)** em Niterói á Praça Floriano Peixoto n. 18, **(em frente à Prefeitura).**

Convenção internacional de transportes rodoviários

LONDRES — (B. N. S.) — A Conferência Mundial de Transportes Rodoviários, a reunir-se em Genebra no verão deste ano, estudará a organização de um congresso internacional de motoristas. E' o que acaba de ser estabelecido por uma sub-comissão da Comissão Economica das Nações Unidas para a Europa. A Grã-Bretanha se acha em ligação com outras nações no preparo do congresso, o qual proporcionará aos motoristas o tráfego livre nas estradas de qualquer pais. O Congresso estabelecerá que as carteiras de motorsitas sejam concedidas mediante exigências semelhantes em todos os países, para que possam ser válidas em qualquer parte. A referida subcomissão tambem recomendou que seja padronizado o sistema de sinalizações, nas estradas. Três classes principais de sinalização deverão ser usadas: sinais de perigo, sinais de instruções da policia de tráfego e sinais informativos.

Aumenta a popularidade da televisão na Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — A televisão está ganhando crescente popularidade, na Grã-Bretanha, como passa tempo. Eleva-se agora a .... 100.000 o número de licenças concedidas a possuidores de aparelhos de televisão. Embora esse número seja relativamente pequeno em confronto com o de licenças para receptores comuns de rádio, o progresso é bastante significativo. O principal centro transmissor de televisão acha-se localizado em Londres, sendo boa a recepção num raio de 65 quilômetros. Admitindo que cada tele-receptor seja em média usado por cinco pessoas, conclui-se que cerca de...... 500.000 pessoas assistem ao desenrolar dos programas diários. Antes do fim deste ano, deverá ficar pronta a instalação de novo centro transmissor na região central do pais, o que virá proporcionar a televisão a cerca de 5.000.000 ou 6.000.000 de pessoas.

Banco Mercantil da Metrópole S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Em cumprimento ao disposto no artigo 19 dos Estatutos Sociais, são convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 24 de março próximo ás 18 horas, na sua sede á rua Buenos Aires nº 17, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, da Conta de Lucros & Perdas da exercicio de 1948 bem como do Parecer do Conselho Fiscal, cujo original e cópias se encontram á disposição dos Senhores Acionistas.

Na mesma assembléia deverão ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixados os seus Honorários bem como os da Diretoria.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1949. — Murillo Thiers Silva — Diretor Presidente.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 43
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

ENERGEINA

Notícias da Central do Brasil

DESCARRILAMENTO NO RAMAL DE SÃO PAULO

Registrou-se, ontem, na estação de União, o descarrilamento de um carro frigorifico que fazia parte da composição do trem de passageiras PR—4, comboio que corria de São Paulo para o Rio. Em consequência do acidente, todos os trens paulistas chegaram á estação D. Pedro II atrazados de algumas horas, inclusive o Cruzeiro do Sul que somente deu entrada ali ás 11,15 horas.

ADMISSÕES PARA FUNÇÕES DE NATUREZA PERMANENTE

O diretor da Central do Brasil, considerando a necessidade de ser fixada, para os servidores admitidos aos serviços da Estrada, em funções de natureza permanente, um periodo de experiência, durante o qual seja verificada a conveniência ou não da manutenção dos mesmos, tendo em vista os requisitos de idoneidade moral e capacidade do trabalho e também, que a atual situação econômico-financeira daquela ferrovia reclama a adoção de medidas urgentes no sentido da mais rigorosa compressão de suas despesas, inclusive as do pessoal, baixou a seguinte portaria:

— "A partir de 1º de janeiro do corrente ano, as admissões dos servidores da Estrada para funções de natureza permanente serão feitas por um periodo de experiência de 365 dias, durante o qual será apurada a conveniência ou não da confirmação dos servidores na função para a qual for admitido. Durante o periodo de experiência, o servidor terá direito aos salários da função, de acôrdo com os dias de trabalho efetivo, a oito dias de nojo ou gala, licença para tratamento de saude, diárias por serviços fora da sede da Estrada, bem como gratificações por serviços extraordinários. Confirmado o servidor na função para a qual haja sido admitido, terá o mesmo direito, a partir do décimo terceiro mês de exercicio, ás demais vantagens de que gozam os servidores da Estrada, com exceção do salário-esposa, que fica extinto para os admitidos a partir de 1º de janeiro do corrente ano".

REPRESENTANTE DA CENTRAL NA ASSEMBLEIA GERAL DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

O Diretor da Central do Brasil designou o engenheiro José Moacir de Andrade para representar a Estrada na Assembléia Geral da Fundação Getulio Vargas, a realizar-se na primeira quinzena de março vindouro, nesta Capital, para exame do relatório da Administração e prestação de contas da referida instituição.

CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS

O Presidente da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários da Central do Brasil comunicou ao diretor da Estrada haver concedido aposentadoria, a partir de 1º do corrente, aos Srs. Sebastião Cipriano da Costa e Vitor de Carvalho Viana, contribuintes da aludida Caixa.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 ás 18 horas

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede á Praça Mauá, 7, encarregam-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em produtos de óleos de oiticica", numero 31.117, de Henry A. Gardner Jr.
2) "Máquina de costura", n.º 152, da Mefina S. A.
3) "Novo feitio, forma, ou configuração em garrafas de vidro", n.º 252, da Train & McIntyre Limited.
4) "Processo e aparêlho para secar substancias a vácuo", numero 24.468, de John Georg Wilhelm Gentele.
5) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a pneumáticos e as suas bandas de rodagem", n.º 23.792, da The General Tire & Rubber Company.
6) "Aperfeiçoamentos em composições inibidoras da corrosão", numero 33.600, da Shell Development Company.
7) "Aperfeiçoamento em processo para a fixação do solo", numero 32.458, da Shell Development Company.
8) "Aperfeiçoamentos em grampos elásticos para trilho e no seu arranjo de relação aos trilhos", n.º 27.720, da Elastic Rail Spike Corporation.
9) "Detergentes", n.º 24.397, da Colgate-Palmolive-Peet Company.
10) "Aperfeiçoamentos em instrumentos indicadores de atitude ou de contrôle giroscópico, atuados pela gravidade", n.º 31.548, da Sperry Gyroscope Company, Inc.
11) "Aperfeiçoamentos no processo e aparêlho para reabastecer aeronaves em vôo", da Flight Refuelling Limited.
12) "Aperfeiçoamentos em sistemas multiplex por portadora de multiplas linhas", n.º 26.697, da Western Electric Company.
13) "Processo para a fabricação de artigos ôcos de vidro ou de outro material no estado plástico", n.º 31.088, da McKee Glass Company.
14) "Tratamento de papel, fibras de papel e madeira", n.º 31.193, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
15) "Aperfeiçoamento na fabricação e tratamento de papel e materiais formadores de papel", n.º 31.194, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
16) "Aperfeiçoamentos em classificadores", n.º 24.415, da The Dorr Company, Inc.

No Pandemônio da Folia

A «great atraction» do carnaval da cidade

O tradicional baile da crônica carnavalesca, hoje, no Carlos Gomes

A festa de hoje da cronica carnavalesca é uma das mais belas tradições da cidade.

A cronica especializada agora reunida sob a bandeira da Associação de Cronistas Carnavalescos resolveu convocar os foliões cariocas para comparecerem á sua festa no Teatro Carlos Gomes.

Os salões, frizas, camarotes, e outros setores, estarão ornamentados para acolher os milhares fans de S. M. Momo, o único monarca de grandes requintes espirituais.

Não há mais convites. E' uma advertência aos que não chegarem a tempo para apanhar os ingressos que não custam dinheiro. E por isso a procura foi grande, esgotando-se rapidamente.

As dansas serão conduzidas pelo "Academicos do Ritimo", que terá a orientá-la o maestro Max.

A "Modas Charme", estabelecimento elegante da Galeria Duvivier, ofereceu um vestido no valor de doze mil cruzeiros, que será conferido pelo juri, á fantasia mais luxuosa.

Por todos os motivos a festa de hoje, no Carlos Gomes, será a "great atration" do carnaval de quarenta e nove.

ESCALADAS AS COMISSÕES

Em sua reunião de ontem, a diretoria da A.C.C. designou as seguintes comissões para funcionarem na festa de hoje:

Porta: Eduardo Magalhães, Jayme Correa, Siqueira Dias, Luiz Luna e João Guimarães Machado.

Recepção: Paulo Medeiros, Milton Sena, Helio Ameno, Geraldo Cunha, Arlindo Monteiro, Antonio Veloso (K. Noa), Lourival D. Pereira e Celson Figueiredo.

Camarotes: José Guimarães, Carlos Vinhaes, Paes Barreto, Armando Santos.

Mesas: Ivo dos Santos, Manoel Egidio dos Santos, Barnabé de Campos e Eugenio Soares.

Salão: Otavio Fonseca, Messias Cardoso, Irenio Delgado, Iberê Bastos, Rescada Bittar, Gerson Bandeira, Braga Filho e Joaquim Menezes.

Buffet: Americo Santos, Alvaro Pereira, Luiz Xerez e Mauro de Almeida.

Direção Geral: Rubens Rezende.

Atlantic Refining Clube

« Leques e Castanholas » é o baile da saudade

O tradicional baile que se apresenta na terça-feira de Carnaval no Ginásio do Fluminense é obra de um grupo de foliões que guarda todas as energias para deslumbrar o povo carioca, no último dia de sua festa máxima.

A diferença está em que, cada ano, ressurgem com maior vontade de vencer. Os maiores exitos musicais serão magistralmente apresentados por "Brazilian Olimpic Band, de Waldo Meirelles", a maravilhosa orquestra dos bailes do Atlantic.

Trajes: Fantasia de luxo ou a rigor, sendo permitido o branco, ficando vedado, o ingresso ás pessoas que se apresentarem de pijamas, camisas desportivas, olímpicas, de praia, malandro, blusões, apaches, macacões, marinheiros e contra a ética social, quer sejam cavalheiros ou damas.

Devido a grande procura de convites para o baile dos "Leques e Castanholas" a Diretoria do Atlantic Refining Clube previne aos interessados que os mesmos devem ser procurados em sua séde social — Av. Nilo Peçanha n. 151 — 5.° andar — 22-2020.

No decorrer da vesperal das crianças, serão premiadas as duas mais ricas e originais fantasias.

Os sócios, amigos e frequentadores serão atendidos no endereço acima, no sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval das 9 ás 18 horas.

O programa dos desfiles

Damos abaixo, os locais e horários dos desfiles dos blocos de frevo das Repartições Publicas, dos ranchos, das Escolas de Samba e finalmente dos préstitos das grandes sociedades.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Sábado, ás 16 horas, terá inicio a série de desfiles, com a passagem das representações das repartições publicas pela avenida Rio Branco. Os préstitos do Arsenal de Marinha, da Casa da Moeda e da Policia Civil aparecerão aos olhos dos foliões no sábado.

FREVO

Ainda no sábado, ás 18 horas, terá lugar o desfile dos blocos do frêvo. E' a festa do Carnaval pernambucano, na sua tradicional apresentação ao povo carioca. Tomarão parte as seguintes agremiações: Pás Dour... ...hadores, Misto Vassourinhas, Batutas da Cidade Maravilhosa e Prato Misterioso.

ESCOLAS DE SAMBA

Para domingo, 103 escolas de samba estão inscritas para o desfile na Avenida Presidente Vargas. A Comissão de Carnaval, para não ficar quase um dia, assistindo á passagem das escolas, reduziu o numero para 61.

RANCHOS

Segunda-feira de Carnaval, desfile dos ranchos pela Av. Rio Branco. O desfile começará ás 20 horas. Concorrerão a União dos Caçadores, Inocentes de Catumbi, Aliança de Quintino, Tomára que Chova e Decididos de Quintino. E' possivel que o União do Paraná, que pretende o lugar vago com a desistência do Tupinas de Monte Alegre, consiga participar do desfile.

GRANDES SOCIEDADES

Finalmente, na noite de terça-feira, desfilarão pela avenida Rio Branco, os préstitos das grandes sociedades, Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Democráticos, Fenianos, Embaixada do Sossêgo e Clube dos Cariocas.

OS PREMIOS

Ficou estabelecida a seguinte distribuição de prêmios para os diversos desfiles:

FREVO — 1° lugar: 3 mil cruzeiros; 2°: dois mil; 3°: mil.

ESCOLAS DE SAMBA — quatorze mil cruzeiros para os quatro primeiros colocados.

RANCHOS — 1° lugar: dez mil cruzeiros; 2°: cinco mil cruzeiros; 3°: três mil; 4°: dois mil.

GRANDES SOCIEDADES — Um troféu a ser instituido, de posse transitória, para o campeão.

OS JURIS

Durante a semana, serão escolhidos os membros dos juris, que irão apreciar os concorrentes aos desfiles dos dias de Carnaval.

Grandes preparativos para os monumentais bailes de carnaval no Cine Teatro Braz de Pina

MOVIMENTA-SE A ZONA LEOPOLDINENSE — TRES GRANDES MATINÉES INFANTO-JUVENIL — VALIOSOS PREMIOS AOS FOLIOES

Estão em francos preparativos os foliões da zona leopoldinense, para os festejos Carnavalescos.

O Cine-Teatro Braz de Pina está sendo todo êle remodelado para que a sua ornamentação seja das mais originais e brilhantes, para tal foi contratado um artista renomado.

Aquela casa de diversões, fará realizar 4 "bigs" balles e 3 estonteantes matinées Infanto Juvenil.

Para os foliões, estão reservadas muitas surprêsas, bem como um sem numero de preciosos prêmios, pôsto a disposição, pelo comércio leopoldinense e central.

Como se vê, promete ser dos mais sensacionais, os festejos daquela zona. Alerta pois, foliões, que a farra vai ser grande.

4 noites de carnaval no ex-Cassino Atlântico

A sociedade carioca terá ensejo de conhecer a notável decoração e transformou o Cassino Atlatinco num "Fundo do Mar" maravilhoso, onde não falta até um navio afundado e belas sereias.

Os maiores salões do Rio, arejadíssimos pela brisa do mar, serão palco de quatro noites de alegria e encantamento, durante o Carnaval.

Na tarde de 1° de março, a petizada terá ensejo de embarcar no Yate das 15 ás 18 horas, havendo farta distribuição de prendas barulhentas e sorteados valiosos prêmios.

Duas famosas orquestras, têm ordem de manter a animação que promete bater ... ...

Ingressos e mesas, á venda na ...

S. M. Rei Momo I e seu séquito irão ao baile infanto-juvenil do High-Life Clube

Rei Momo 1° e Unico, logo após sua chegada á cidade maravilhosa, entrou em atividades, determinando que fosse preparado o programa dos festejos carnavalescos que participará, para maior prestigio e animação da tradicional e querida festa do povo carioca, que êle sabe querer bem.

Nos quatro dias de folguedos, Rei Momo pretende comparecer com seu séquito, ás festas elegantes e as populares da cidade, para animá-las, tornando-as as maiores em alegria e entusiasmo.

S. M. não esqueceu a criançada, pois irá no domingo de Carnaval, ás 15 horas, ao High-Life Clube, onde será realizado o monumental baile infanto-juvenil.

A meninada vibrará de contentamento no Palacete da rua Santo Amaro, quando Rei Momo atravessão seus maravilhosos jardins e os seus salões arejadíssimos.

A recepção de S. M., precedida á uma marcha vibrante e das mais bonitas de 1949.

Centro Paulista

QUATRO BAILES A FANTASIA E UM INFANTIL

O Centro Paulista, já está em grandes preparativos para o Carnaval, quando realizará quatro grandiosos bailes a fantasia e um infantil, sendo êste no domingo, das 15 ás 18 horas.

Serão, portanto, noitadas encantadoras, magníficas, de alegria alucinante e comunicativa.

Casa Superball, Galeria ABC. Informações peios telefones ... 27-6256 e 27-6891.

UM ESCLARECIMENTO INDISPENSAVEL

(Conclusão da pág. 5)

n.° 115, quer na de n.° 4, contra a qual se reclama. De fato, pela aprovação ministerial de 30-12-46, o preço do Brahma Chopp, vigorante até outubro de 1948, era o de Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto, logo integrado ao preço, que ficou assim de Cr$ 31,00 por dúzia. Entretanto, pelo expediente já denunciado e analisado do pedido de equiparação, elevou a Comissão Central de Preços o preço do Brahma Chopp, de Cr$ 31,00 para Cr$ 33,00, a partir das Portarias ns. 111 da Comissão Estadual de Preços e 115 da Comissão Central de Preços.

A 1.° de janeiro último a Companhia Cervejaria Brahma, após uma comunicação feita a essa Comissão Central de Preços, em 16 de dezembro de 1948, de que iria cobrar dos seus fregueses o aumento do impôsto de consumo, elevou o preço do Brahma Chopp de Cr$ 33,00 para Cr$ 35,00, embora a Portaria n.° 3, baixada no dia 7, haja autorizado, sob êsse titulo, apenas o aumento de Cr$ 1,20 por dúzia, sem que a Comissão Central de Preços tomasse qualquer providência a respeito.

Mas não ficou só ai a situação privilegiada do Brahma Chopp engarrafado, pois, pela Portaria número 4 foi dita marca novamente beneficiada tanto pelo inadmissivel nivelamento dêsse produto comum (de segunda) ao produto de primeira da Suplicante (marca Antarctica), como também pela majoração do preço teto estabelecido para Cr$ 36,00 por dúzia e isso além da concessão da autorização para cobrança do carreto na base de Cr$ 1,50 para entrega e retorno, o *que importa num preço teto efetivo para êsse produto de* **Cr$ 37,50** Portanto, o Brahma Chopp engarrafado, que era vendido até outubro de 1948, por Cr$ 30,00 a dúzia e mais **Cr$ 1,00** de carreto, ou seja por Cr$ 31,00, *foi aquinhoado, dentro do curto espaço de 3 meses, com a autorização de ser vendido com um aumento de* **Cr$ 6,50**, *isto é, por Cr$ 37,50 a dúzia.*

E' interessante, porém, verificar que o chopp Brahma embarrilado (não pasteurizado), por cuja ampliação de vendas essa concorrente está muito menos interessada do que com relação ao Brahma Chopp engarrafado, *teve seu preço fixado na autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946 em* Cr$ 3,80 *por litro, e na Portaria n.° 4, em* Cr$ 4,20. Nestas condições, tendo em vista que menos de 8 litros de chopp correspondem a uma dúzia de cerveja engarrafada, verifica-se que, enquanto vigoravam os preços de dezembro de 1946, 8 litros de Brahma Chopp embarrilado custavam Cr$ 30,40 e uma dúzia de Brahma Chopp engarrafado custava Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto. Agora, com os preços fixados na Portaria n.° 4, os 8 litros do Brahma Chopp embarrilado custam apenas Cr$ 33,60, ao passo que uma dúzia de Brahma Chopp engarrafado, produto em que se concentra cada vez mais todo interêsse comercial da concorrente, pode ser vendido a Cr$ 36,00 mais Cr$ 1,50 de carreto.

10) — QUANTO AS LETRAS "D" e "E":

A Comissão Central de Preços, dizendo que os preços para o consumidor, embora acrescidos para o comerciante, inclusive pelo aumento dos tributos indiretos, ficam inalteráveis, está infringindo abertamente lei federal. De fato, o impôsto de consumo, por sua natureza deve ser cobrado com o preço do produto e assim deve forçosamente recair sôbre o consumidor. No entanto, a prevalecer a deliberação da Comissão Central de Preços, quem pagaria tal tributo seria o comerciante, intermediário entre o produtor e o consumidor, o que é um absurdo e uma ilegalidade, pois o artigo 2.° do Decreto-lei 7.404 manda que o impôsto seja incorporado ao preço do produto e pago pelo consumidor. Aliás, essa deliberação cria para a indústria nacional uma situação insustentável junto aos comerciantes. E' que êstes, acreditando que tal deliberação da Comissão Central de Preços se origine em virtude de requerimento da indústria, poderão alimentar a impressão de que ela pretenda obter maiores preços em detrimento dêles comerciantes. Tal impressão carece ser desfeita, visto como não poderia de maneira alguma, assim agir a indústria nacional e menos a Suplicante, que vem sustentando notòriamente árdua luta contra as tentativas de certas firmas estrangeiras, que procuram eliminar o comércio, legitimo distribuidor da indústria nacional, de acôrdo com a organização econômica do País.

E' evidente ainda, em face dessa disposição da Portaria n.° 4, que a concessão da taxa de carreto de **Cr$ 1,50** ***além do preço do produto**, dentro do qual, de acôrdo com o sistema adotado a partir da aprovação ministerial de* 30-12-46, *a* ***Cia. Cervejaria Barhma** vinha incluindo a taxa de carreto que então lhe fôra concedida, — irá onerar ainda mais o intermediário impossibilitado de modificar os preços vigentes para o consumidor em* 31-12-1948.

Aliás, o procedimento da Comissão Central de Preços, impedindo que o comerciante de cerveja de baixa fermentação recupere o impôsto de consumo, coisa que lhe é expressamente assegurada por lei, encontra na própria Portaria n.° 4, art. 5.°, manifesta contradição, pois nesse último dispositivo a Comissão Central de Preços autoriza a cobrança ao consumidor do aumento daquele impôsto depois de arredondado. Ora, não é possivel uma tal diversidade de atitudes por parte dessa Comissão, máxime quando uma delas importa na infringência de dispositivo claro e expresso da lei.

11) — QUANTO A LETRA "F":

Não deixa de ser profundamente estranhável que a Comissão Central de Preços, pela sua Portaria n.° 3, art. 2.°, ratificada pela Portaria n.° 4, tivesse omitido o exame do problema dos preços dos refrigerantes, máxime tendo em vista que desde 17-9-48 o Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo se dirigiu a essa Comissão Central de Preços em longa representação, largamente divulgada pela Imprensa do País, solicitando a abertura de um rigoroso inquérito econômico, principalmente para afastar as flagrantes desigualdades vigentes de anos a esta parte e que vem colocando a indústria nacional de refrigerantes em situação inferiorizada perante os congêneres estrangeiras.

Nessa representação do aludido Sindicato e sob o titulo

— "SUGESTIVA COMPARAÇÃO DEMONSTRANDO A DISPARIDADE DE PREÇOS ENTRE A COCA-COLA E O GUARANA".

ficou claramente evidenciado que:

"a) — no recipiente de 200 cc. são engarrafados 178 cc. de bebida Coca-Cola (6 onças na medida estandardizada norte-americana). Assim, uma dúzia dessa bebida representa dois litros e 136 cc. de liquido que, vendida para o comércio ao preço de Cr$ 12,00 corresponde a *Cr$ 5,61 por litro;*

b) — no recipiente meia garrafa, que é o do engarrafamento do refrigerante brasileiro "Guaraná", são acondicionados 333 cc. desta bebida. Assim, em uma dúzia existem quatro litros dêste refrigerante que, ao preço de venda de Cr$ 14,00 a dúzia, corresponde a *Cr$ 3,50 por litro!*

Prova-se, portanto, inconcussamente, a luz de expressivos algarismos, que a Coca-Cola é **Cr$ 2,11** *mais cara, por litro,* do que o Guaraná. Essa importancia corresponde a um *excesso de preço da Coca-Cola de 60,28%".*

Ora, era de tôda necessidade que essa digna Comissão Central de Preços reexaminasse a situação dos preços dos refrigerantes nacionais em confronto com os preços dos congêneres estrangeiros.

Essa situação de manifesta e injustificada desigualdade, que ficou mantida e que sobrecarrega sensivelmente o comércio, só pode ser corrigida mediante uma revisão do tabelamento, adotado o critério equitativo pela exata proporção entre o preço de revenda e o volume da bebida oferecida ao consumo.

Essa revisão indiscutivelmente se impõe, levando-se em conta ainda que há necessidade de atribuir ao comércio a possibilidade da mesma margem de interêsse, para revenda dos refrigerantes nacionais, que a Coca-Cola já conseguiu em 26-3-1946, *não obstante o* **Decreto-lei** 9.125, *de* 4-4-46, *que congelou os preços vigentes em fevereiro do mesmo ano, — quando elevou o preço de venda no varejo em* 50% *(de* Cr$ 1,00 *para* **Cr$ 1,50**), *majoração essa concedida pela* **Comissão Local de Distrito Federal**, *sem qualquer manifestação em contrário dêsse órgão superior.*

A adoção dessa proporcionalidade, infelizmente omitida por essa Comissão Central de Preços, viria estimular o comércio na revenda dos refrigerantes nacionais, ao passo que o contrário se dá pela desproporção apontada.

EM CONCLUSÃO.

12) — A Suplicante demonstrou sobejamente a inadiável necessidade de ser reconsiderada por essa digna Comissão Central de Preços a deliberação da qual resultou a Portaria n.° 4, de 17 de janeiro próximo passado, a fim de que levando em conta os motivos e considerações expostos neste pedido, tome uma resolução de caráter geral, pela qual se afastem definitivamente as injustiças e desigualdades aqui apontadas.

Nestes têrmos,

P. Deferimento.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949. — COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS. — *Hamilton Prado*, Diretor Presidente em exercicio. — *Theophilo Pupo Nogueira Filho*, Diretor Superintendente Substituto.

Excepcionais os preparativos no High-Life

São realmente excepcionais, os preparativos dos quatro grandes bailes de Carnaval no High-Life Clube que desde muitos anos, centraliza as preferências e simpatias de nossos circulos sociais. A decoração para as suas noitadas elegantes, êste ano foram confiadas ao reconhecido gôsto e sensibilidade de J. Guimarães Junior, que se inspirou em temas ornamentais da arte árabe, reproduzindo nos jardins e no parque do aristocrático centro de diversões da rua Santo Amaro, aspectos romanescos das cidades do Cairo e Bagdad.

Deverá destacar-se, sua ornamentação luminosa, que se reveste tradicionalmente, de caráter férico e emprestam ás suas noites de alegria e elegancia, aspectos de deslumbramento e esplendor. Sôbre a armação das tôrres, uma das mais difíceis tarefas, e ... Carvalinho, o mágico do martelo.

A ornamentação da Avenida Rio Branco

A avenida Rio Branco receberá êste ano, excepcional e deslumbrante ornamentação, além de férica iluminação. Todos os esforços da Municipalidade estão sendo envidados no sentido de que o povo carioca possa dar expansões ás suas alegrias nos moldes dos carnavais passados, na tradicional Avenida.

Os trabalhos de confecções de painéis, pastas e decorações estão sendo ativados de maneira animadora. Enquanto se processam os preparativos para o reinado de Momo, os foliões cariocas em suas associações de classe e em monumentais bailes pré-carnavalescos elegem suas rainhas e princêsas. Assim é que na sexta-feira ultima, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa foi eleita Rainha do Baile das Atrizes, com 73.623 votos, Cléa Suzana ... na sede da Associação Brasileira de Rádio, Marlene foi eleita Rainha do Rádio de 1949, com ... 529.982 votos; e na A. B. I., em sensacional certame promovido pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, foi eleita Rainha do Cinema Brasileiro, a "estrêla" Olga Latour.

"Orgia Infernal", o motivo da decoração

O TEATRO JOÃO CAETANO DURANTE O CARNAVAL

Os bailes do Teatro João Caetano, que se realizarão durante os quatro dias de Carnaval, "vão abafar a banca", como se diz na gíria. De organização da Associação de Cronistas Carnavalescos, os bailes no Teatro da Praça Tiradentes, durante o reinado de Momo. O salão de bailes dessa casa de diversões, estão decorados com fino gôsto destacando-se como motivo, "Orgia Infernal".

As danças serão conduzidas por duas orquestras. Haverá, pois, no João Caetano, nada menos de sete bailes: quatro para adultos e três para infantis.

A concentração de Poços de Caldas, pedra de toque de desorganização

O roupeiro Hermogenes chegou sem o material—Hotel superlotado de hóspedes e jornalistas sem acomodação–Exigências financeiras de alguns jogadores–Leonidas, com o cetro de popularidade

Quando foi da escolha do local da concentração dos jogadores para a escolhá da nossa representação ao Sul Americano de Futeból houve, como é notório, a influencia decisiva de um certo cronista useiro e veseiro nos processos de confusão.

Poços de Caldas, foi a pedra de tóque de sua campanha num jornal, campanha que interessou pessoalmente ao referido cronista, que desde então, quebrou lanças junto aos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, para que Poços de Caldas fosse a estancia preferida para o descanço e preparo dos scratchmen nacionais.

GAZETA DE NOTICIAS, entretanto, como de seu feitio, permaneceu alheia aos "negócios" dos interessados na velha história da concentração.

Não fomos siquer distinquidos com um convite para figurar entre os veranistas. . . Confessamos, contudo, que não iriamos, preterindo o bucolismo da redação ao clima saudável da estação mineira. E fizemos muito bem, por vários motivos.

— O Hotel de Poços de Caldas reservado para acomodação dos scratchmen não possúe condições, além de estar superlotado de hospedes.

Os jornalistas que chegaram a Poços de Caldas esta semana devem estar dormindo na rua. Se não bastasse essa anormalidade, parece-nos que os responsáveis não estão ligando importancia ás obrigações que assumiram para com a Confederação Brasileira de Desportos. Hermogenes, o roupeiro, chegou ontem a Poços de Caldas, sem o material para os treinos.

Alguns jogadores, por sua vez, estão fazendo exigencias de ordem financeira. Por aí se verificam as irregularidades, que devem merecer do presidente Rivadavia Correa Meier necessárias providencias para que o mal não tome proporções assustadoras.

A ordem e disciplina são imperativos do desporto.

OS JOGADORES FAZEM EXIGENCIAS

POÇOS DE CALDAS, 22 — (Serviço especial da GAZETA DE NOTICIAS — Segundo estamos informados alguns jogadores estão fazendo exigencias de ordem financeira.

HOTEL SUPERLOTADO DE HOSPEDES

O hotel escolhido para acomodação dos scratchmen está superlotado. Não possúe condições. Além disso, dois jornalistas que chegaram a Poços de Caldas não puderam ser atendidos por falta de acomodação.

HERMOGENES CHEGOU SEM MATERIAL

O roupeiro da C.B.D. Hermogenes chegou ontem a Poços de Caldas sem o material para os treinos. O fato causou decepção entre os jogadores.

LEONIDAS, IDOLO DA CONCENTRAÇÃO

O veterano comandante das seleções nacionais, Silva, detem o cetro da popularidade da concentração de Poços de Caldas.

SEGUIRÃO HOJE OS RESTANTES

Seeguirão hoje, finalmente os craques do Vasco da Gama para a concentração de Poços de Caldas. E já não é sem tempo, pois a C.B.D. nada tinha com a excursão da Delegação cruzmaltina que esteve no México realizando uma série de jogos.

Flavio Costa, apelando para os sentimentos do presidente Rivadavia, viu o seu intento coroado de exito, pois o embarque dos "scratchmen" que estava marcado para o dia 19, teve que ser transferido, somente para dar uns dias de repouso aos pupilos do técnico Flavio Costa.

Desta forma, hoje pela manhã, deverão seguir os jogadores Barbosa, Augusto, Wilson, Eli, Danilo, Ademir e Chico, acompanhados do "coach" designado pela C.B.D.

Tão logo estejce todo o pessoal convocado em Poço dee Caldas terão início os preparativos a fim de que a seleção nacional seja escolhida.

«Impasse»: Friaça x Vasco

Quer 160.000 cruzeiros e o Vasco dá 96.000 por dois anos

Quando em 1947, Friaça foi lançado no quadro principal do Vasco, ninguem supunha viesse a se firmar, mas o fato é que atingiu o estrelato e com este, ficou naturalmente mais cioso do seu valor, não assina mais contratinhos, apenas para jogar, quer e tem direito a receber o que os outros recebem — bom dinheiro!

Terminado o seu contrato, embarcou com o Vasco para o México e lá embora os vascainos esperassem, não acertou o "caso" voltou ao Rio e está irredutivel — quer por dois anos .... 160.000 Cruzeiros e o clube apenas chegou aos .... 96.000.

o impasse; como será solucionado, perguntamos?

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 45
23 de fevereiro de 1949 — Quarta-feira

Consequência de jôgo violento

Luiz Rosa engessou o braço

Por ocasião do jogo entre as equipes do Flamengo e Olaria, domingo último, Olavo, de modo reprimivel, atingiu desnecessariamente o atacante Luiz Rosa, cuja estréia se fazia naquela tarde e justamente quando recebia a primeira oportunidade de por os pés na bola.

L. Rosas, devido o gesto condenável do defensor "bariri", ao receber um "passe" de Jair, recebeu violenta entrata, vindo o mesmo a cair sobre o seu braço esquerdo, dando a impressão de que havia sido fraturado.

Todavia, felizmente, tal versão não foi positivada. Entretanto devido a violencia da quéda, foi preciso ser engessado o braço afetado, devendo o mesmo permanecer inativo por alguns dias.

Resumo do dia

A C.B.D. concedeu registro aos contratos assinados pelos profissionais Mical Antero dos Santos e Helio Terroso, com o Olaria A. C., e Antonio Claudio A. Ramos e Manoel Anselmo da Silva com o América F. C. desta capital.

— A Associação Portuguesa de Desportos comunicou a C.B.D., através a Federação Paulista de Futebol, que se interessa pela renovação dos contratos qu mantem com os profissionais José Alves, Ivo Ives, Guerra, Bolivar Caetano Vaz e José Buono.

— Foi rescindido o contrato que o Bangu A. C. mantinha com o profissional Hermogenes Siqueira Franco, segundo comunicação feita á C.B.D. pela Federação Metropolitana de Futeból.

— O América F. C. de Belo Horizonte, comunicou á C. B. D. que deseja renovar os contratos que mantem com os profissionais Waldir do Espirito Santo, Manoel Ferreira Constantino, José Mario Murilo, José Gaia, Aldo Spagnuolo e Antonio Starling Alves.

— A firma Mesbla S. A. informou á C.B.D. que a licença concedida ao seu funcionário Alvaro da Costa Ferreira, para disputar o Campeonato Sul Americano dee Ciclismo, foi nos termos do Decreto Lei ... 3199, devendo a mesma ser reembolsada da importancia de Cr$ 384,00 correspondente aos seus vencimentos enquanto esteve ausente.

— A C.B.D. continua sem instruções da Federación de Football dee Chile, para o embarque da equipe que deverá disputar o Campeonato de Amadores em Santiago.

Árbitros para o Sul-Americano de Futebol



Mario Viana, um dos árbitros designados

Em sua reunião de ontem o Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos indicou para árbitros do próximo sul-americano, os seguintes juizes: Mário Viana e Alberto Malcher da Gama, cariocas; Mário Gardelli, paulista; Geraldo Fernandes, mineiro e Osvaldo de Sousa, baiano.

Silas, praticamente, já é tricolor

Assinará contrato no fim deste mês, recebendo 100 mil cruzeiros

Iniciou o Fluminense a contratar novos elementos a fim de reforçar sua equipe para o Campeonato deste ano.

Dando assim inicio a uma série já elaborada, o primeiro jogador a envergar a camisa tricolor será Silas, center-forward do Ipiranga que, praticamente já pertence ás hostes do gremio das Laranjeiras.

Chegando ontem de São Paulo, em companhia de Orosimbo, foi Silas diretamente á séde social tricolor onde se encontrou com os paredros, mantendo demorada palestra, ficando resolvido que o famoso centro-avante paulista somente assinará contrato depois do dia 28, pois nessa data termina o seu contrato com o clube Ipiranga.

QUANTO RECEBERÁ

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, Silas receberá por dois anos a quantia de 100 mil cruzeiros, como luvas, tendo ainda o Fluminense de pagar mais 100.000 cruzeiros ao clube bandeirante como pagamento de atestado liberatório.

Desta forma, fica assim positivado o compromisso do valoroso defensor do Ipiranga com o gremio carioca.

O que se passa em Poços de Caldas

Otávio deseja barrar Ademir — Brandãosinho chegou ontem

POÇOS DE CALDAS, 22 — (Do Correspondente de "GAZETA DE NOTICIAS") — Prossegue a concentração de Poços de Caldas, destinada a revigorar as fôrças dos "craques" que defenderão no mês de março vindouro, o prestigio do "soccer" patricio. Apesar da ausência dos jogadores e técnico do Vasco da Gama do Rio, o entusiasmo reinante nesta estância é desusado, convergindo para a mesma as atenções dos esportistas nacionais.

—

Chegou ontem parte dos jogadores guanabarinos convocados para a concentração de Poços de Caldas. O ótimo dianteiro Otávio pertencente ao plantél do Botafogo F.R., palestrando com nossa reportagem declarou que irá empenhar-se como nunca fez em sua vida a fim de barrar o consagrado dianteiro vascaino Ademir; acreditamos plamente nas palavras de Otávio por se tratar de um elemento ainda bastante jovem e possuidor de tôdas as caracteristicas para brilhar na seleção.

—

SANTOS, 22 (Riopress) — Chegou, ontem, a esta cidade, onde ficará concentrado juntamente com os demais elementos convocados pela C.B.D., o centro-médio Brandãozinho, unico jogador desta cidade que foi requisitado pelo Conselho técnico da entidade mater.

—

JUCA AMEAÇADO DE ANGINA

POÇOS DE CALDAS, 22 — (De Alvaro Gafe, enviado especial da Asapress) — Um unico jogador deixou de participar das solenidades e instalação oficial a concentração: foi o mineiro Juca. Não está passando muito bem o zagueiro montanhez. E, segundo nos foi informado pelo Dr. Paes Barreto, Juca está ameaçado de angina, ameaça que, entretanto, o dedicado e competente facultativo já tomou tôdas as providências para debelar.

ORLANDO, O "ENFANT GATE" DA GURISADA

POÇOS DE CALDAS, 22 — (De Alvaro Café, enviado especial de Asapress) — Quando o chefe da delegação cobense Dr. Plinio Segurado Pinto fez a apresentação dos jogadores ao Prefeito Miguel Carvalho Dias, a medida que, ia citando os nomes, êstes iam sendo muito ovacionados pelos presentes. Mas o de Orlando foi muito mais que todos os outros. As palmas se prolongaram por largo periodo, como numa platéia que exige o bis do artista.

E como era natural, o fato chamou a atenção. E os companheiros do "Pingo de Ouro" não perderam a oportunidade de "gozá-lo". Um deles adiantou á guisa de explicação:

— Ora não é vantagem. Eu já soube que Orlando aproveitou ter vindo antes dos outros para fazer seu cartaz entre a garotada e teve um "despesão" com balas e doces...

CIRENO CHEGOU TARDE E SOZINHO

POÇOS DE CALDAS, 22 — (De Alvaro Café, enviado especial de Asapress) — Com exceção dos craques vascainos e de Geninho, já se encontram nesta cidade todos os elementos convocados. Mineiros, cariocas, paulistas e gauchos, todos já estão integrados na concentração. o ultimo a chegar foi o paranaense Cireno. E chegou bem tarde. Cerca de meia noite. O ponteiro paranaense não conseguiu chegar a S. Paulo a tempo de vir com os paulistas, de modo que teve de vir sozinho. Mas chegou bem e se declara animadíssimo com a chance que, pela primeira vez, lhe foi oferecida de atuar no scratch brasileiro.

NÃO FICARÃO INATIVOS OS CRACKS

POÇOS DE CALDAS, 22 — (De Alvaro Café, enviado especial de Asapress) — O técnico Flávio Costa, como já é sabido, ainda não chegou. E não se sabe mesmo, ao certo, quando chegará, se amanhã ou somente quinta-feira. Mas, enquanto não chega o técnico, os players não ficarão inativos. O chefe do Departamento Técnico da F.P.F., Alvaro Barbosa que exerce as funções de superindentendente da concentração, tomou a iniciativa de organizar o programa provisório de treinamento, pondo-o em prática imediatamente.

O BOTAFOGO espera ainda, a resposta do ARSENAL

Fala à «Gazeta de Notícias» o Presidente Carlos M. da Rocha

A propósito da vinda do Arsenal, o famoso Clube da Inglaterra, tem havido muita discussão, pois de inicio apenas o Botafogo de F. R. estava tratando do caso e ha dias surgiu publicada por um confrade a noticia de que também o Vasco estaria em negociações para trazê-lo ao Rio.

Foi uma verdadeira "bomba" por que estando um gremio do Rio ligado ao assunto, era deselegante outro intrometer-se.

Indiscutivelmente, qualquer noticia a respeito da exibição do famoso onze da terra dos reis do futebol, seria de interesse para os leitores.

Visando esclarecer o público procuramos ontem o desportista Carlito Rocha, presidente do Botafogo e S.S. não se furtou a falar nos dizendo:

— Apenas soube pela imprensa que outro clube está tentando trazer o esquadrão famoso do Arsenal, mas o meu Clube tem a primazia nos entendimentos, tendo trocado correspondência com esse grande Clube da terra do famoso futebol e eles nos prometeram uma resposta no decorrer da segunda quinzena de fevereiro e esta ainda não terminou. . .

Terminando afirma:

— Estou certo que os distintos desportistas da Inglaterra não entrariam em negociações para vir ao Brasil, sem encerrar as que mantem com o Botafogo que por feliz estadia do Southampton, tornou-se o Clube do Brasil mais conhecido na Inglaterra.

Como vimos pelas declarações sensatas de Carlito Rocha o seu clube aguarda a resposta.